



Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
Terceiro Trimestre de 2020

JUL.-SET. 2020

Publicado em 27/11/2020 às 9 horas



Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial de Fazenda
Waldery Rodrigues Junior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Susana Cordeiro Guerra

Diretora-Executiva
Marise Maria Ferreira

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretoria de Geociências
Claudio Stenner

Diretoria de Informática
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de
Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências e Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Maria Lucia França Pontes Vieira

Equipe de Análise de Resultados

Adriana Araujo Beringuy
Alessandra Scalon Brito
Cimar Azeredo Pereira
Lino Eduardo Rodrigues Pereira
Ricardo da Silva Lopes

Indicadores IBGE
Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*
Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **
Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e
de transformação
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:
IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:
INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e
valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a
fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção
agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção
agrícola é composta do Levantamento Sistemático da
Produção Agrícola. A produção pecuária é composta
da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da
Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral
do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a
dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores
sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o
periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no
decorrer das décadas seguintes, informações sobre
agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços,
visando contemplar as variadas demandas por
estatísticas conjunturais para o País. Outros temas
poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as
necessidades de informação identificadas. O
periódico é subdividido em fascículos por temas
específicos, que incluem tabelas de resultados,
comentários e notas metodológicas. As informações
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis
geográficos: nacional, regional e metropolitano,
variando por fascículo

PNAD Contínua

3º trimestre de 2020

Introdução

Serão apresentados a seguir os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, referentes ao **terceiro trimestre de 2020**.

Salienta-se que os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, discutidas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013¹.

As análises apresentadas têm como objetivo principal traçar o perfil das populações: em idade de trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho. Para tanto, foram inseridas algumas características importantes para o melhor entendimento do mercado de trabalho brasileiro, tais como: sexo, idade e nível de instrução. Especificamente para a população ocupada, foram incluídas a posição na ocupação e a categoria do emprego. Constam também deste estudo análises referentes ao nível da ocupação e à taxa de desocupação. Todas as análises foram construídas para Brasil e Grandes Regiões.

Conceitos e Definições

Pessoas em idade de trabalhar

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

Condição de Ocupação

As pessoas em idade de trabalhar são classificadas, quanto à condição de ocupação na semana de referência, em ocupadas e desocupadas.

Pessoas Ocupadas

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

¹ <http://www.ilo.org/global/statistics-and-databases/meetings-and-events/international-conference-of-labour-statisticians/lang--en/index.htm>

Este conceito de pessoas ocupadas, adotado a partir do quarto trimestre de 2015, já está ajustado à Resolução I da 19ª Conferência Internacional de Estatísticos do Trabalho - CIET. Os ajustes ocorreram nos aspectos referentes ao trabalho sem remuneração direta ao trabalhador e à caracterização como ocupadas das pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas na semana de referência².

Pessoas Desocupadas

São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho em ocupação nessa semana que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Este conceito de pessoas desocupadas, adotado a partir do segundo trimestre de 2016, já está ajustado à Resolução I da 19ª Conferência Internacional de Estatísticos do Trabalho - CIET. Anteriormente, no que se refere às pessoas que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido para começar após a semana de referência, não havia limite de tempo fixado para assumir o trabalho³.

Condição em relação à força de trabalho

As pessoas são classificadas, quanto à condição em relação à força de trabalho na semana de referência, como na força de trabalho e fora da força de trabalho.

Pessoas na força de trabalho

As pessoas na força de trabalho na semana de referência compreendem as pessoas ocupadas e as pessoas desocupadas nesse período.

Pessoas fora da força de trabalho

São classificadas como fora da força de trabalho na semana de referência as pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas nessa semana.

Taxa de participação da força de trabalho

Percentual de pessoas na força de trabalho em relação às pessoas em idade de trabalhar: $[Força\ de\ trabalho / pessoas\ em\ idade\ de\ trabalhar] \times 100$

² O conceito anterior era: São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada de trabalho variável, licença-maternidade, ou fatores ocasionais. Incluem-se, ainda, como ocupadas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a quatro meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; ou em greve ou paralisação. Além disso, também são consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses.

³ A definição anteriormente adotada relativamente a esse aspecto era: Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo após a semana de referência.

Nível da ocupação

Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar: $[\text{Ocupados} / \text{pessoas em idade de trabalhar}] \times 100$

Taxa de ocupação

Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas na força de trabalho: $[\text{Ocupados} / \text{força de trabalho}] \times 100$

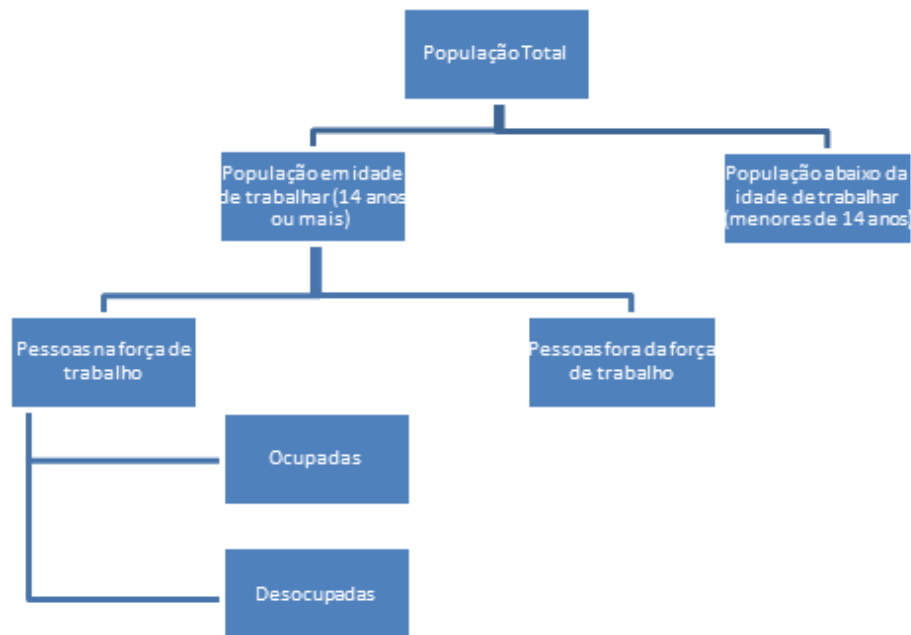
Nível da desocupação

Percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas em idade de trabalhar: $[\text{Desocupados} / \text{pessoas em idade de trabalhar}] \times 100$

Taxa de desocupação

Percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho: $[\text{Desocupados} / \text{força de trabalho}] \times 100$

Classificação da população em idade de trabalhar.



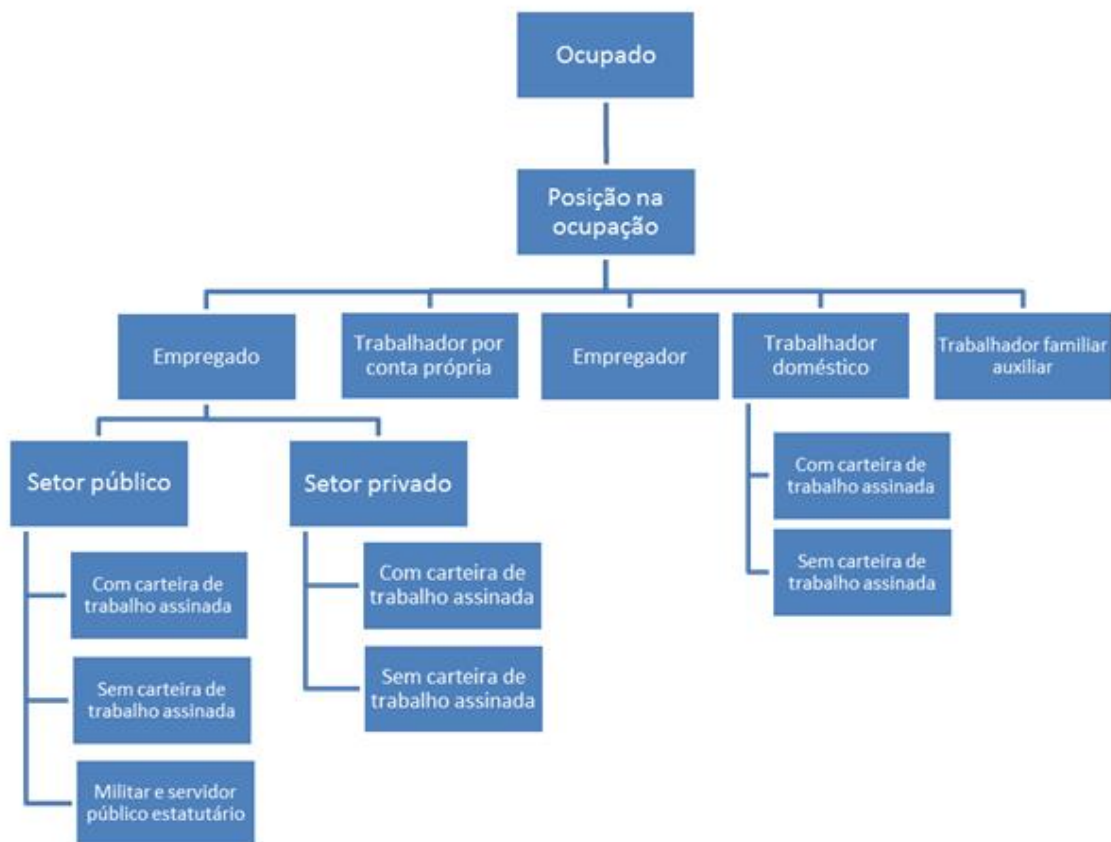
Rendimento Médio Real Habitual das Pessoas Ocupadas em Todos os Trabalhos

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de Rendimento Real Habitual das Pessoas Ocupadas em Todos os Trabalhos

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Classificação da população ocupada, de acordo com a posição na ocupação e a categoria do emprego.



RESUMO

No 3º trimestre de 2020, a taxa de desocupação, no Brasil, foi estimada em 14,6%. Esta estimativa apresentou aumento de 1,3 pontos percentuais em comparação com o 2º trimestre de 2020 (13,3%), e aumento de 2,8 pontos percentuais frente ao 3º trimestre de 2019 (11,8%). No confronto trimestral por Regiões, esse indicador apresentou o seguinte comportamento: Norte (aumento de 11,8 para 13,1), Nordeste (aumento de 16,1 para 17,9), Sudeste (aumento de 13,9 para 15,4), Sul (estabilidade) e Centro-Oeste (estabilidade). A Região Nordeste permaneceu registrando a maior taxa de desocupação entre todas as regiões (17,9%).

A distribuição das pessoas desocupadas, na semana de referência, dos grupos de pessoas de 25 a 39 (35,4%) e de 18 a 24 anos (29,3%) anos de idade, continuou a apresentar patamar superior ao estimado nos outros grupos etários.

O indicador que mede a parcela da população ocupada em relação à população em idade de trabalhar (nível da ocupação) foi estimado em 47,1% no 3º trimestre de 2020 no Brasil, apresentando queda de -0,8 ponto percentual na comparação com o trimestre anterior e, também, queda de -7,7 pontos percentuais frente ao 3º trimestre de 2019. No confronto com o 3º trimestre de 2019, todas as Grandes Regiões apresentaram redução desse indicador.

A população ocupada, no 3º trimestre de 2020, estimada em 82,5 milhões de pessoas, era composta por 66,5% de empregados (incluindo empregados domésticos), 4,7% de empregadores, 26,4% de pessoas que trabalharam por conta própria e 2,4% de trabalhadores familiares auxiliares. Nas Regiões Norte (32,1%) e Nordeste (30,0%), o percentual de trabalhadores por conta própria era superior ao verificado nas demais regiões.

No 3º trimestre de 2020, 76,5% dos empregados do setor privado tinham carteira de trabalho assinada. As Regiões Nordeste (62,0%) e Norte (61,0%) apresentaram as menores estimativas desse indicador. Entre os trabalhadores domésticos, a pesquisa mostrou que 28,4% deles tinham carteira de trabalho assinada. No mesmo trimestre de 2019, essa proporção havia sido de 27,7%.

O grupamento de atividade de *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* possuía a maior proporção de trabalhadores no 3º trimestre de 2020, com 19,6%, seguido do grupamento de *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (18,5%) e de *Indústria geral* (12,8%). Os grupamentos com as menores participações foram: *Transporte, armazenagem e correio* (5,0%); *Outro serviço* (4,8%); e *Alojamento e alimentação* (4,7%).

Do terceiro trimestre de 2012 para o mesmo período de 2020, a *Indústria geral*, a *Construção* e a *Indústria de transformação* foram as que apresentaram as maiores reduções em sua participação na população ocupada (registrando queda de

1,8, 1,6 e 1,6 p.p., respectivamente). Os grupamentos que tiveram o maior aumento de participação foram a *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* e a *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas*, com elevação de 3,1 e 1,3 p.p. respectivamente nesse período.

O rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, foi estimado em R\$ 2 554. Este resultado apresentou estabilidade em relação ao trimestre imediatamente anterior (R\$ 2 519) e aumento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2 359).

A massa de rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, foi estimada em R\$ 205,3 milhões de reais, registrando estabilidade em relação ao trimestre anterior (R\$ 205,1 milhões de reais) e redução em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 216,0 milhões de reais).

Comentários

POPULAÇÃO EM IDADE DE TRABALHAR (14 ANOS OU MAIS DE IDADE)

A população em idade de trabalhar representava 82,9% da população total no 3º trimestre de 2019. Nas Regiões Sudeste (84,7%) e Sul (84,3%) estes percentuais eram superiores aos verificados nas demais regiões, conforme mostra a tabela a seguir. A Região Norte foi a que apresentou o menor percentual (78,2%).

Tabela 1 - Taxa de participação na população total, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 3º Trimestre de 2012-2020

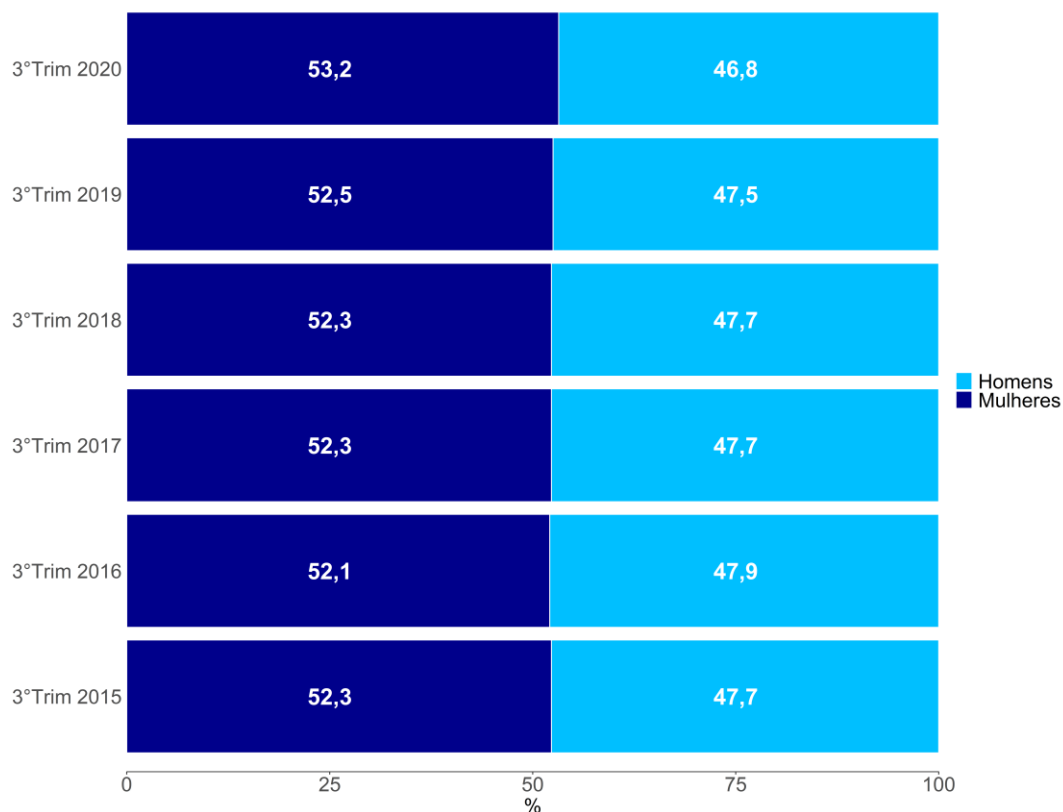
Grandes Regiões	3º Trim. 2012	3º Trim. 2013	3º Trim. 2014	3º Trim. 2015	3º Trim. 2016	3º Trim. 2017	3º Trim. 2018	3º Trim. 2019	3º Trim. 2020
Brasil	79,2	79,6	80,2	80,7	81,0	81,4	81,7	81,6	82,9
Norte	72,2	73,2	74,2	74,2	74,9	76,3	76,9	76,8	78,2
Nordeste	76,9	77,3	77,8	78,6	79,3	79,7	80,0	80,2	81,2
Sudeste	81,5	81,8	82,4	82,7	82,8	83,1	83,2	83,3	84,7
Sul	81,3	81,7	82,1	82,3	82,9	83,0	83,0	83,0	84,3
Centro-Oeste	78,4	78,8	79,2	79,5	80,0	80,7	80,9	80,8	81,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Sexo

Os dados da pesquisa mostraram que as mulheres continuavam sendo maioria entre as pessoas em idade de trabalhar. No 3º trimestre de 2020, elas representavam 53,2% dessa população. Acrescenta-se que este resultado foi similar nos demais trimestres observados.

Gráfico 1 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil - 3º trimestre de 2015-2020

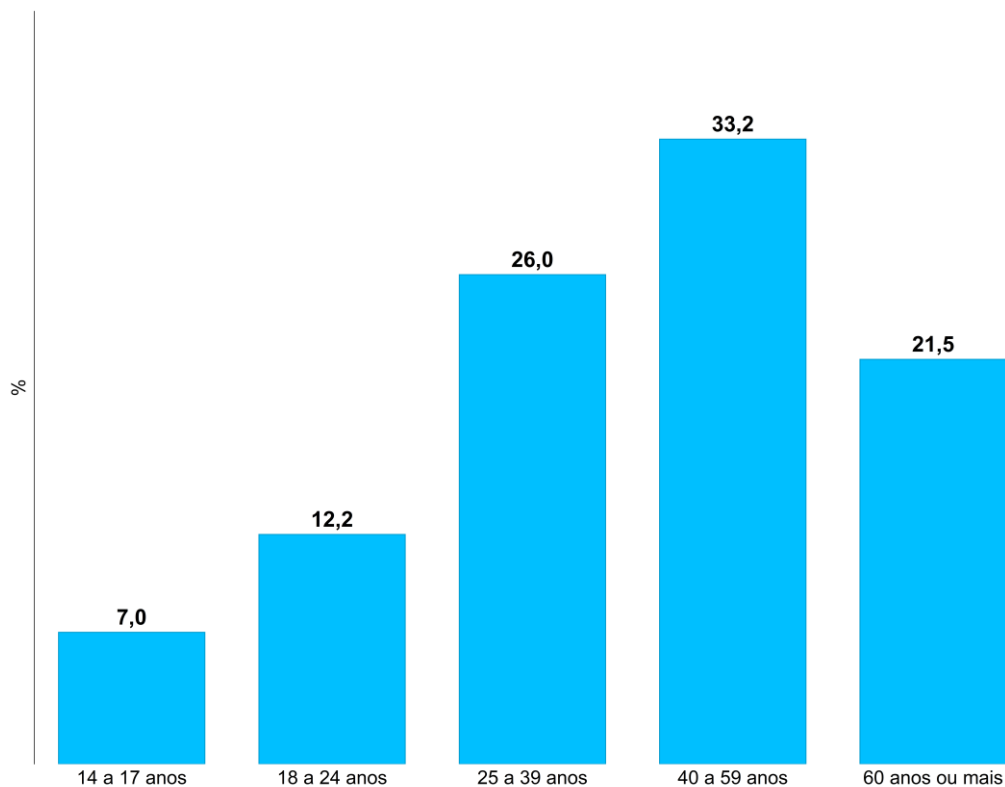


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Idade

No País, no 3º trimestre de 2020, as pessoas de 14 a 17 anos de idade representavam 7,0% das pessoas em idade de trabalhar. Os jovens de 18 a 24 anos correspondiam a 12,2%. As maiores parcelas eram formadas pelos grupos de 25 a 39 anos (26,0%) e de 40 a 59 anos (33,2%). Os considerados idosos pela Organização Mundial da Saúde para países em desenvolvimento, 60 anos ou mais de idade, representavam 21,5%.

Gráfico 2 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade – Brasil - 3º trimestre de 2020

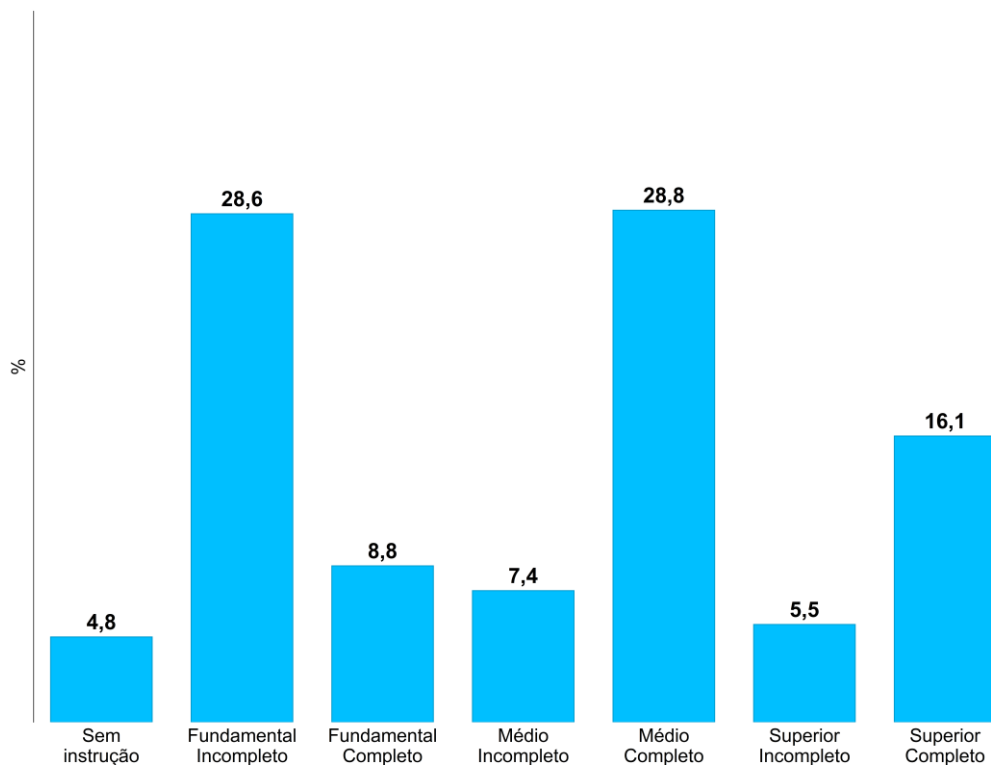


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível de Instrução

A pesquisa mostrou que no Brasil, no 3º trimestre de 2020, entre as pessoas em idade de trabalhar, 33,4% não tinham completado o ensino fundamental e 50,4% haviam concluído pelo menos o ensino médio. A análise permitiu mostrar ainda que, no País, 16,1% da população em idade de trabalhar havia concluído o nível superior.

Gráfico 3 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por nível de instrução - Brasil - 3º trimestre de 2020

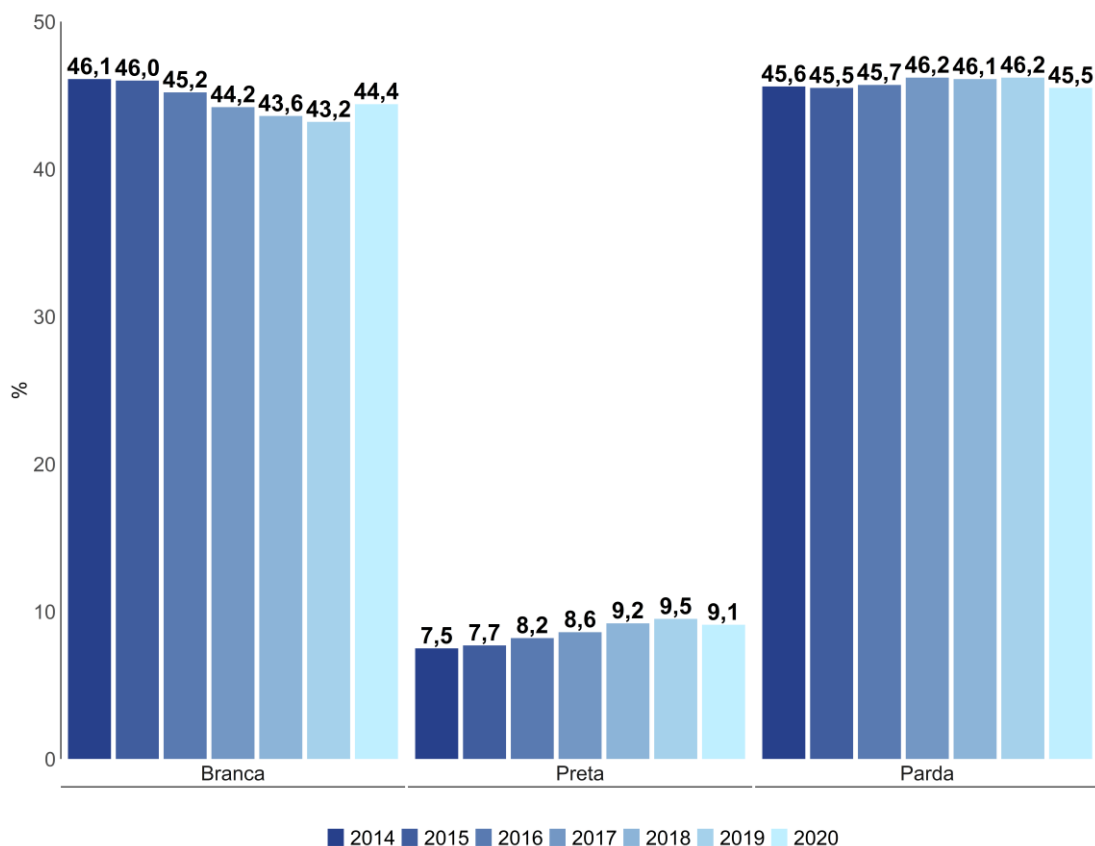


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Cor ou raça

A população em idade de trabalhar, classificada como as pessoas de 14 anos ou mais de idade na semana de referência, foi estimada no 3º trimestre de 2020 em 175,1 milhões de pessoas, sendo que, 45,5% se declararam de cor parda; 44,4% de cor branca e 9,1% de cor preta.

Gráfico 4 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo a cor ou raça - Brasil - 3º trimestre - 2014-2020

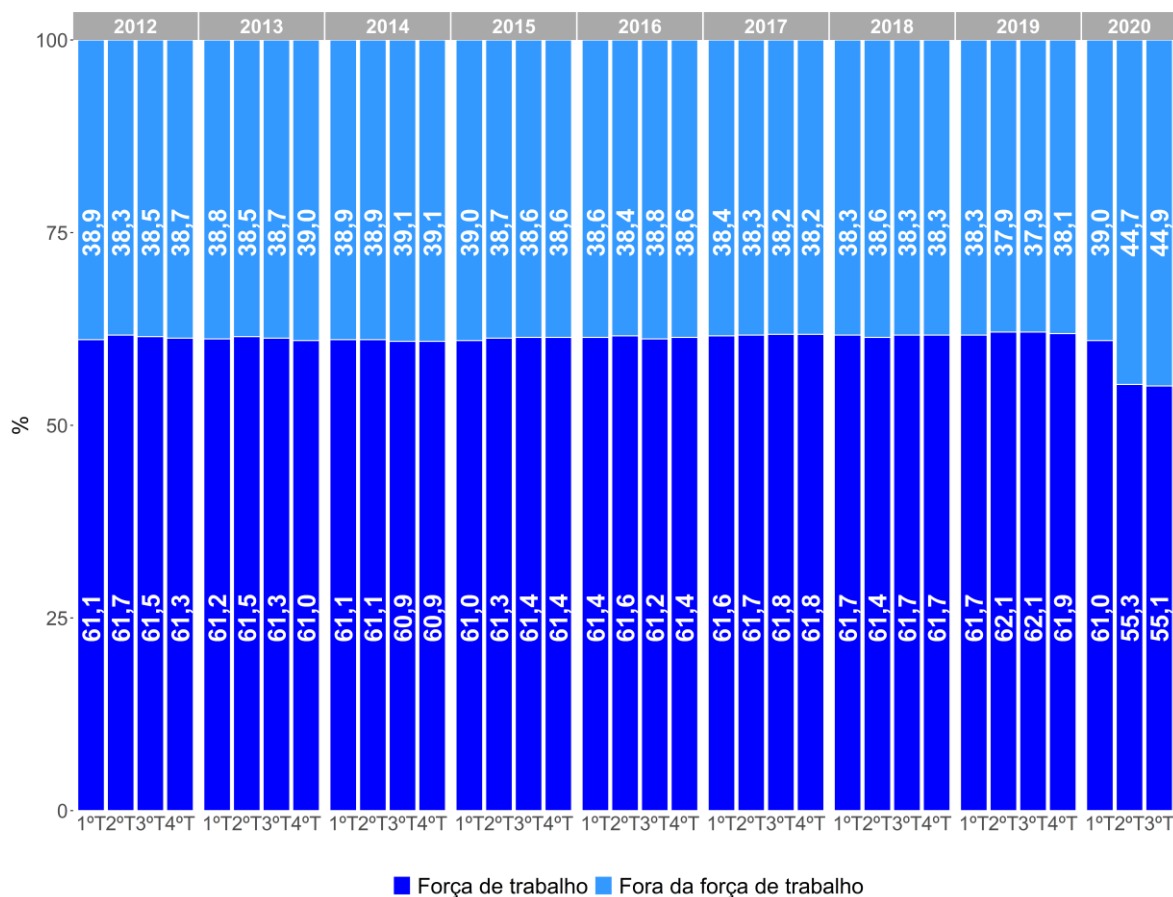


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

CONDIÇÃO EM RELAÇÃO À FORÇA DE TRABALHO (PESSOAS NA FORÇA E FORA DA FORÇA DE TRABALHO)

A distribuição da população em idade de trabalhar, composta pelas pessoas que estavam na força de trabalho (total de pessoas ocupadas e desocupadas) e pelas pessoas fora da força de trabalho praticamente não apresentou variação significativa ao longo dos 35 trimestres observados - registrando no 3º trimestre de 2020, 55,1% e 44,9%, respectivamente, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 5 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo a condição na força de trabalho, na semana de referência - Brasil - 2012-2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Regionalmente, verificou-se que no Nordeste, a taxa de participação na força de trabalho (percentual de pessoas na força de trabalho da população de 14 anos ou mais de idade), no 3º trimestre de 2020, foi de 47,3%, inferior à taxa observada nas demais regiões; por outro lado, a Região Centro-Oeste apresentou a maior taxa, 60,8%, conforme tabela a seguir apresentada.

Tabela 2 - Taxa de participação (%) da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2020

Grandes Regiões	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT
Brasil	61,7	61,5	61,5	61,3	61,1	60,9	61,3	61,4	61,6	61,2	61,7	61,8	61,4	61,7	62,1	62,1	55,3	55,1
Norte	62,4	61,8	62,0	61,0	61,3	61,2	61,1	61,7	61,2	60,3	60,3	60,2	59,4	59,7	60,1	60,4	54,3	55,5
Nordeste	56,8	57,0	56,0	55,9	56,9	56,8	57,1	57,4	56,0	55,0	54,7	54,7	53,9	54,8	54,7	54,7	46,9	47,3
Sudeste	63,1	62,9	63,2	63,1	62,1	61,7	62,3	62,5	63,5	63,6	64,6	64,9	64,9	65,1	65,4	65,4	57,9	57,7
Sul	64,5	64,1	64,3	64,2	63,8	63,8	64,0	63,8	64,3	63,9	64,6	64,5	63,6	63,8	64,6	64,4	60,3	58,7
Centro-Oeste	65,1	64,8	65,2	65,7	65,2	65,1	65,2	64,7	65,5	64,9	65,7	65,7	65,4	65,7	67,0	67,0	60,8	60,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

FORÇA DE TRABALHO (CONTINGENTE DE PESSOAS OCUPADAS OU PESSOAS DESOCUPADAS)

No 3º trimestre de 2020, 55,1% da população em idade de trabalhar estava na força de trabalho (taxa de participação). Deste contingente, 85,4% se encontravam ocupados e 14,6% desocupados. Esta última estimativa, denominada taxa de desocupação, mostrou patamares diferenciados entre as regiões. A taxa de desocupação será mais detalhada em um capítulo específico desse relatório intitulado “taxa de desocupação”.

Tabela 3 - Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho, por condição de ocupação na semana de referência, segundo as Grandes Regiões - 2012-2020

Grandes Regiões	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT
Ocupadas																		
Brasil	92,5	92,9	92,6	93,1	93,2	93,2	91,7	91,1	88,7	88,2	87,0	87,6	87,6	88,1	88,0	88,2	86,7	85,4
Norte	91,8	92,2	91,7	92,4	92,8	93,1	91,5	91,2	88,8	88,5	87,5	87,8	87,9	88,4	88,2	88,3	88,2	86,9
Nordeste	90,4	90,7	90,0	91,1	91,2	91,4	89,8	89,2	86,8	85,9	84,2	85,2	85,2	85,6	85,4	85,6	83,9	82,1
Sudeste	92,6	93,1	92,8	93,0	93,1	93,1	91,7	91,0	88,3	87,7	86,4	86,8	86,8	87,5	87,6	88,1	86,1	84,6
Sul	95,2	95,7	95,7	95,9	95,9	95,8	94,5	94,0	92,0	92,1	91,6	92,1	91,8	92,1	92,0	91,9	91,1	90,6
Centro-Oeste	93,8	94,3	94,0	94,5	94,4	94,6	92,7	92,5	90,3	90,0	89,4	90,4	90,5	91,1	89,7	89,9	87,5	87,3
Desocupadas																		
Brasil	7,5	7,1	7,4	6,9	6,8	6,8	8,3	8,9	11,3	11,8	13,0	12,4	12,4	11,9	12,0	11,8	13,3	14,6
Norte	8,2	7,8	8,3	7,6	7,2	6,9	8,5	8,8	11,2	11,5	12,5	12,2	12,1	11,6	11,8	11,7	11,8	13,1
Nordeste	9,6	9,3	10,0	8,9	8,8	8,6	10,2	10,8	13,2	14,1	15,8	14,8	14,8	14,4	14,6	14,4	16,1	17,9
Sudeste	7,4	6,9	7,2	7,0	6,9	6,9	8,3	9,0	11,7	12,3	13,6	13,2	13,2	12,5	12,4	11,9	13,9	15,4
Sul	4,8	4,3	4,3	4,1	4,1	4,2	5,5	6,0	8,0	7,9	8,4	7,9	8,2	7,9	8,0	8,1	8,9	9,4
Centro-Oeste	6,2	5,7	6,0	5,5	5,6	5,4	7,3	7,5	9,7	10,0	10,6	9,6	9,5	8,9	10,3	10,1	12,5	12,7

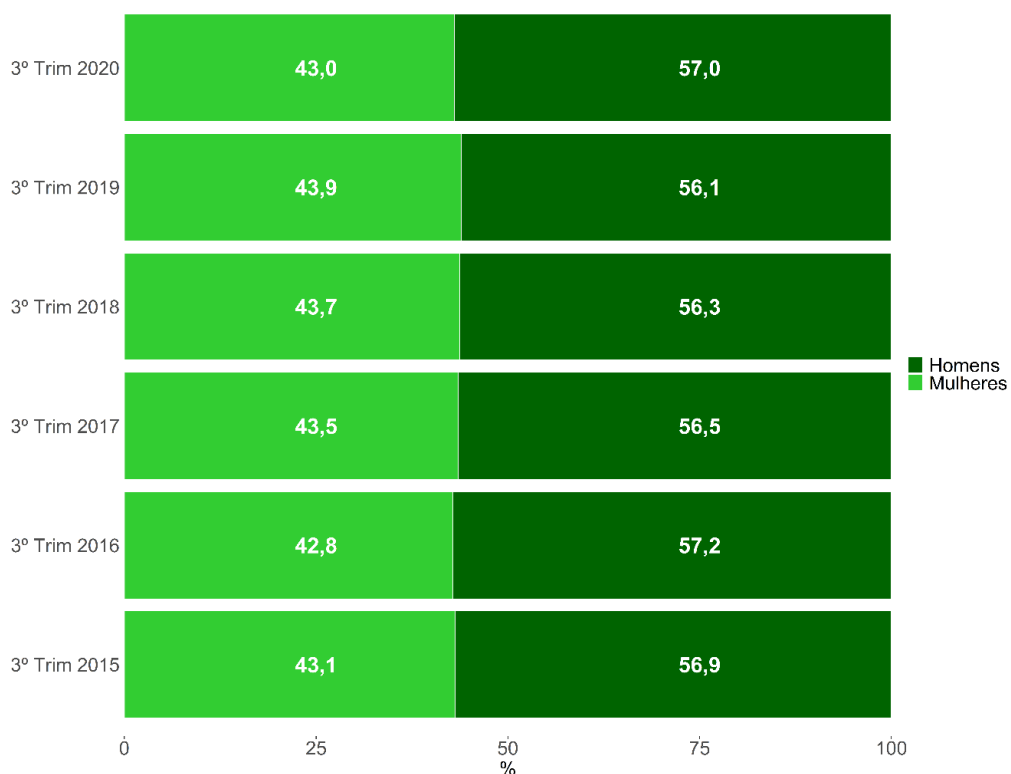
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

POPULAÇÃO OCUPADA

Sexo

Como já foi mencionado, as mulheres eram maioria na população em idade de trabalhar, todavia, entre as pessoas ocupadas, verificou-se a predominância de homens (57,0%).

Gráfico 6 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo – Brasil - 3º trimestre de 2015-2020

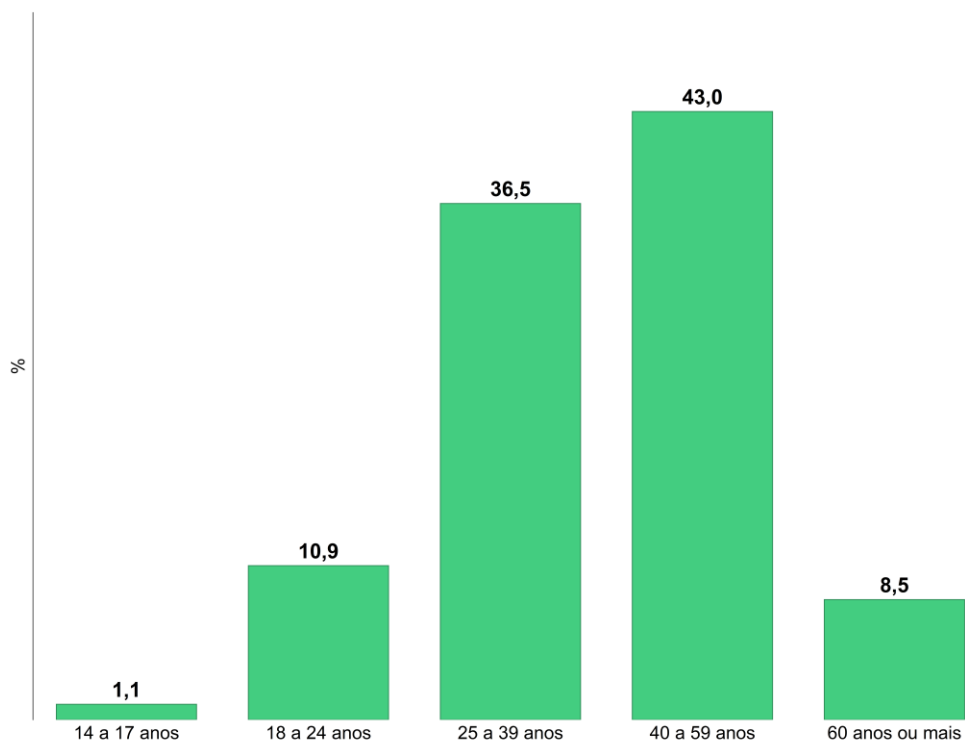


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Idade

A análise do contingente de ocupados no 3º trimestre de 2020, por grupos de idade, mostrou que: 10,9% deles eram jovens de 18 a 24 anos, que os adultos, aqueles nas faixas de 25 a 39 anos e 40 a 59 anos de idade, representavam 79,5% e que os idosos correspondiam a 8,5%.

Gráfico 7 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade – Brasil - 3º trimestre de 2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A tabela, a seguir, mostra a evolução da distribuição das pessoas ocupadas por grupos de idade no Brasil, o que permite observar que a participação dos grupos de idade compreendidos entre 14 e 39 anos se reduziu do 3º trimestre de 2019 para o mesmo trimestre de 2020. Entre os mais velhos houve expansão: 40 a 59 anos de idade (de 40,4% para 43,0%) e 60 anos ou mais de idade (8,3% para 8,5%).

Tabela 4 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas, na semana de referência, por grupos de idade – Brasil – 3º trimestre de 2012-2020

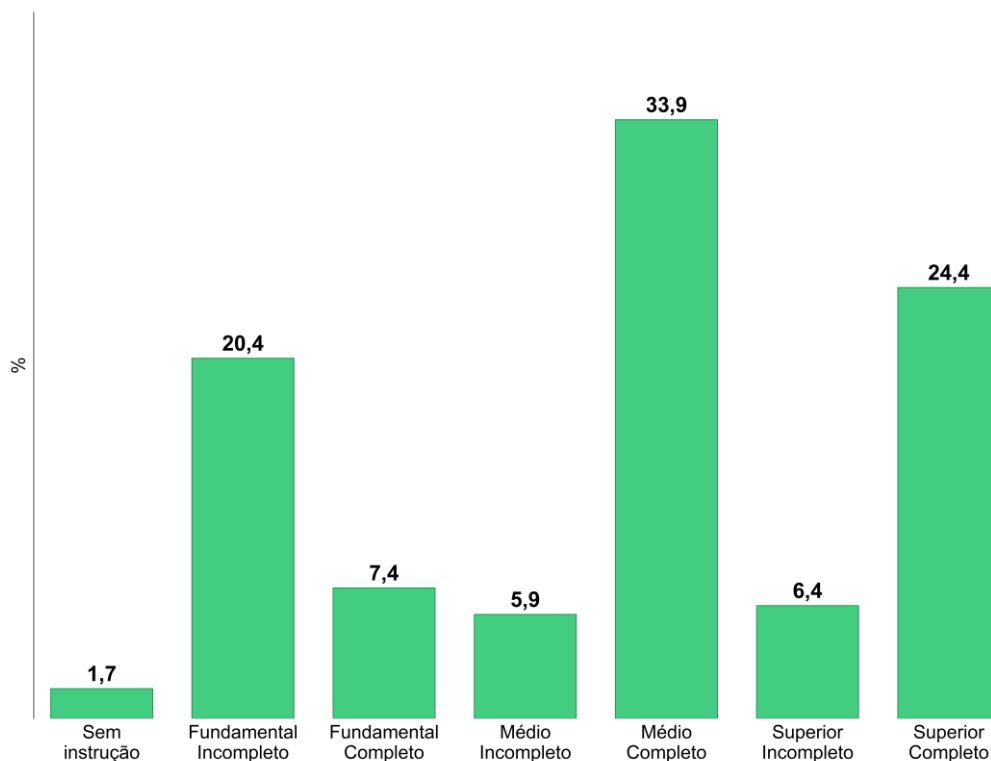
Grupos de idade	3º Trimestre								
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
14 a 17 anos	3,0	2,6	2,4	2,3	1,8	1,6	1,6	1,6	1,1
18 a 24 anos	15,0	14,4	13,8	13,2	12,6	12,8	12,7	12,3	10,9
25 a 39 anos	38,9	39,1	39,1	38,3	38,6	38,1	37,6	37,4	36,5
40 a 59 anos	36,8	37,5	37,9	39,2	39,9	39,9	40,1	40,4	43,0
60 anos ou mais	6,3	6,4	6,7	7,1	7,1	7,6	8,1	8,3	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível de Instrução

No 3º trimestre de 2020, a pesquisa mostrou que, no Brasil, entre as pessoas ocupadas, 22,1% não tinham concluído o ensino fundamental, 64,7% tinham concluído pelo menos o ensino médio e 24,4% tinham concluído o nível superior.

Gráfico 8 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por nível de instrução - Brasil - 3º trimestre de 2020

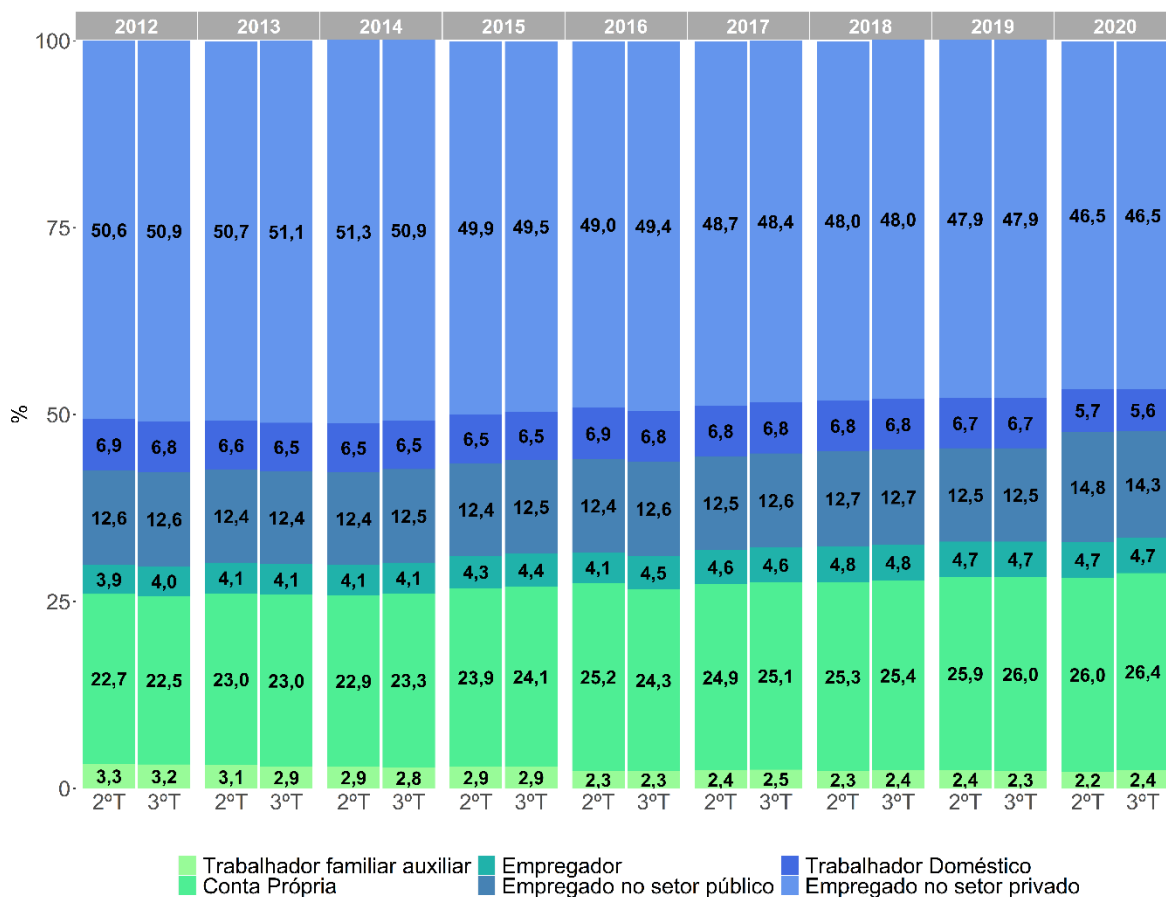


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Posição na ocupação

No 3º trimestre de 2020, a população ocupada era composta por 66,5% de empregados, 4,7% de empregadores, 26,4% de pessoas que trabalharam por conta própria e 2,4% de trabalhadores familiares auxiliares.

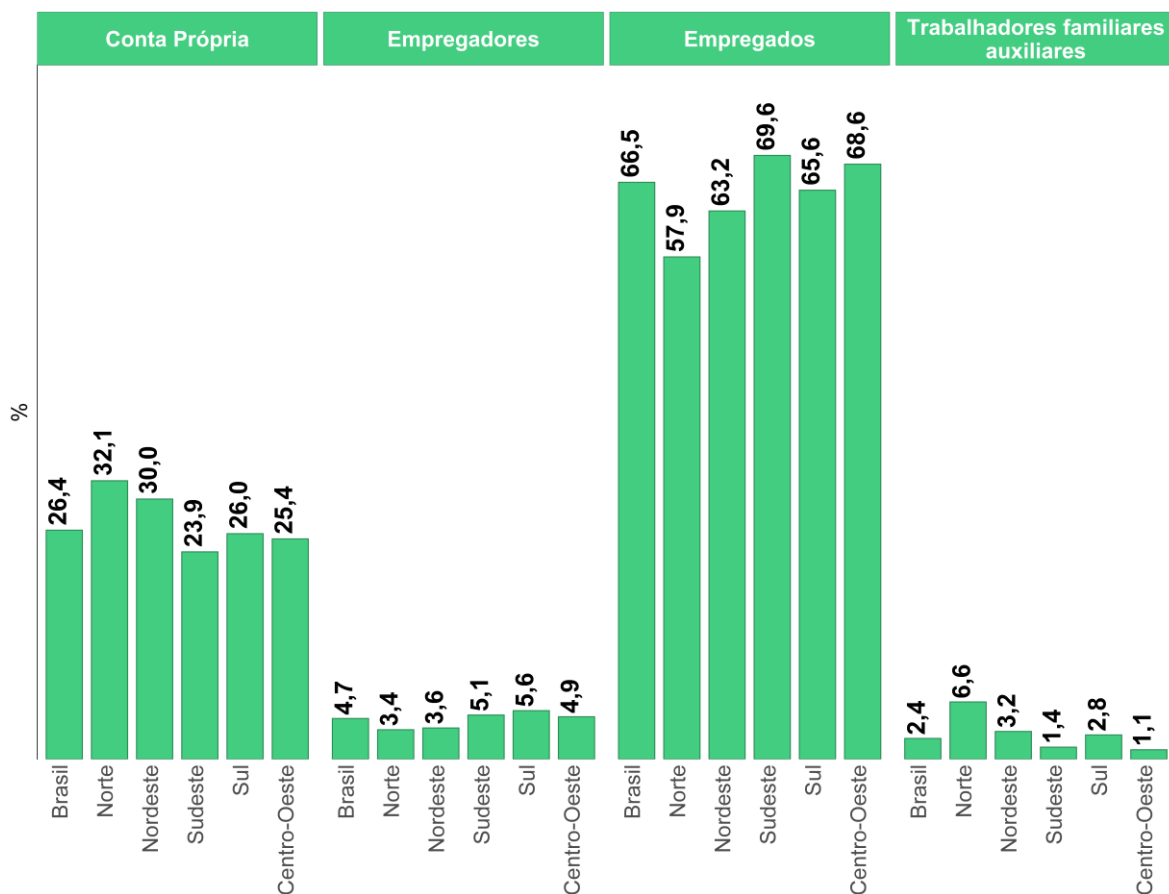
Gráfico 9 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, segundo a posição na ocupação do trabalho principal - Brasil - 2012-2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A pesquisa apontou diferenças regionais com relação à forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho. Nas Regiões Norte (32,1%) e Nordeste (30,0%) o percentual de pessoas que trabalharam por conta própria era superior ao observado nas demais regiões. Em contrapartida, na categoria dos empregados foi constatado que as Regiões Sudeste (69,6%) e Centro-Oeste (68,6%) apresentaram participação maior destes trabalhadores.

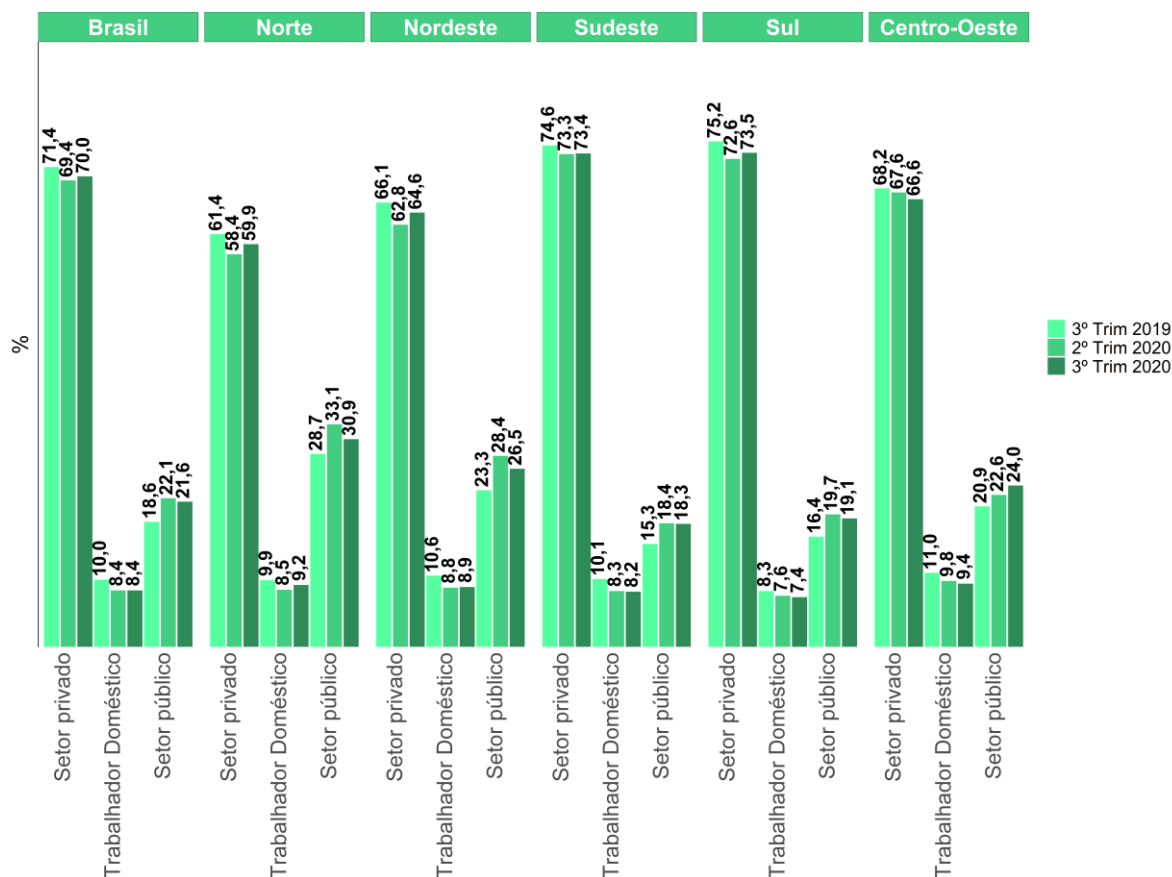
Gráfico 10 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 3º trimestre de 2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A maior proporção dos empregados estava ocupada no setor privado (70,0%), 21,6% no setor público e os demais no serviço doméstico (8,4%). No gráfico, a seguir, é possível verificar a desagregação em cada uma das Grandes Regiões e fazer a comparação com o 2º trimestre de 2020 e 3º trimestre de 2019.

Gráfico 11 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, empregadas no trabalho principal da semana de referência, segundo as Grandes Regiões - 2019 - 2020

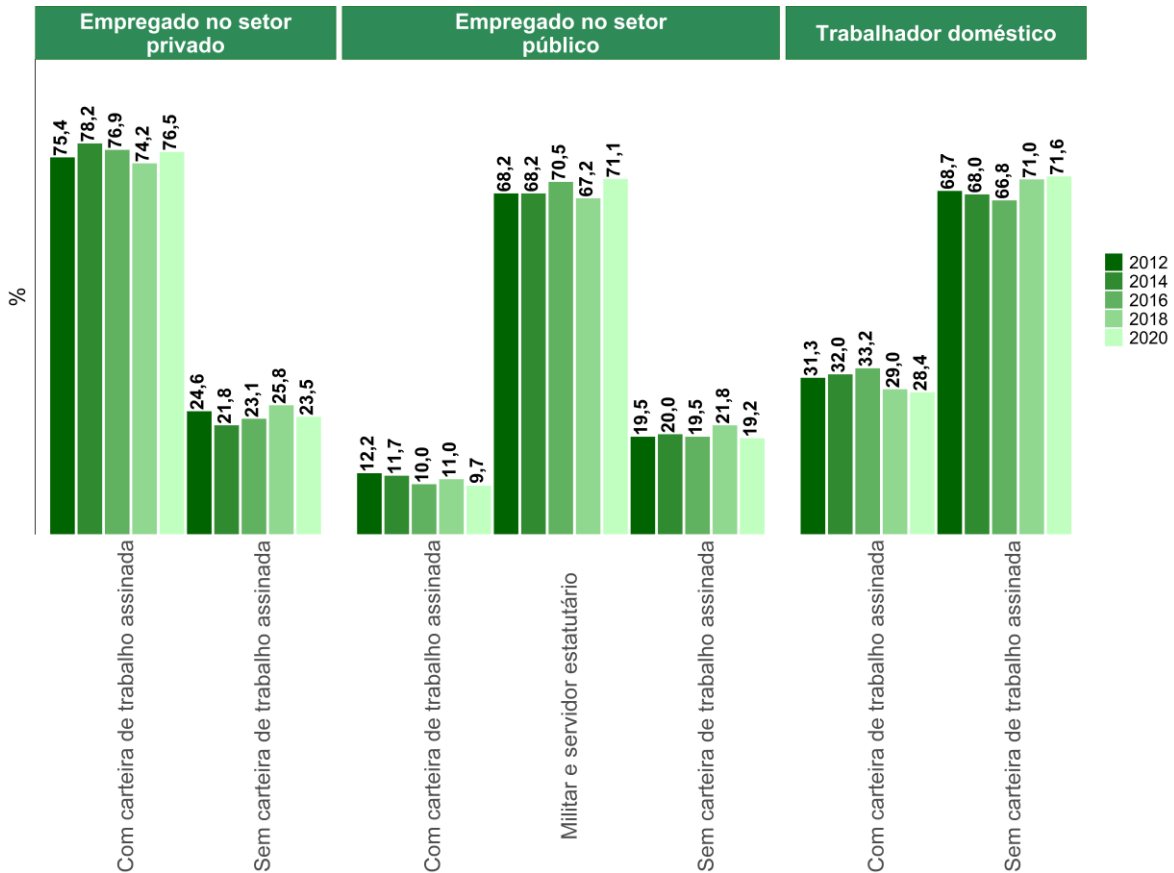


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Categoria do emprego

No 3º trimestre de 2020, 76,5% dos empregados no setor privado tinham carteira de trabalho assinada. Entre os trabalhadores domésticos, a pesquisa mostrou que 28,4% tinham carteira de trabalho assinada. Os militares e servidores estatutários correspondiam a 71,1% dos empregados do setor público no 3º trimestre de 2020.

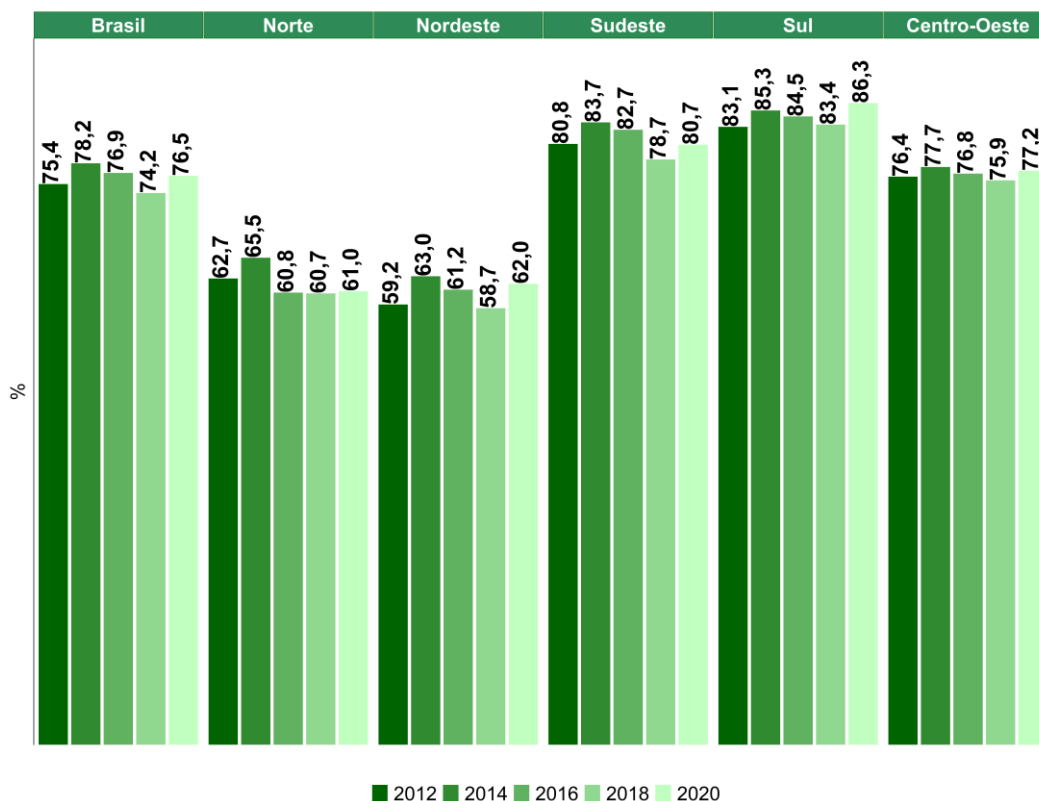
Gráfico 12 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, empregadas no trabalho principal da semana de referência, por setor e categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 3º trimestre de 2012-2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado mostrou cenários distintos: As Regiões Norte (61,0%) e Nordeste (62,0%) apresentaram-se em patamares inferiores aos das demais regiões; em contrapartida, a Região Sul (86,3%) atingiu patamar superior, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 13 - Percentual de pessoas com carteira de trabalho assinada na população de 14 anos ou mais de idade, empregadas no setor privado no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 3º trimestre de 2012-2020

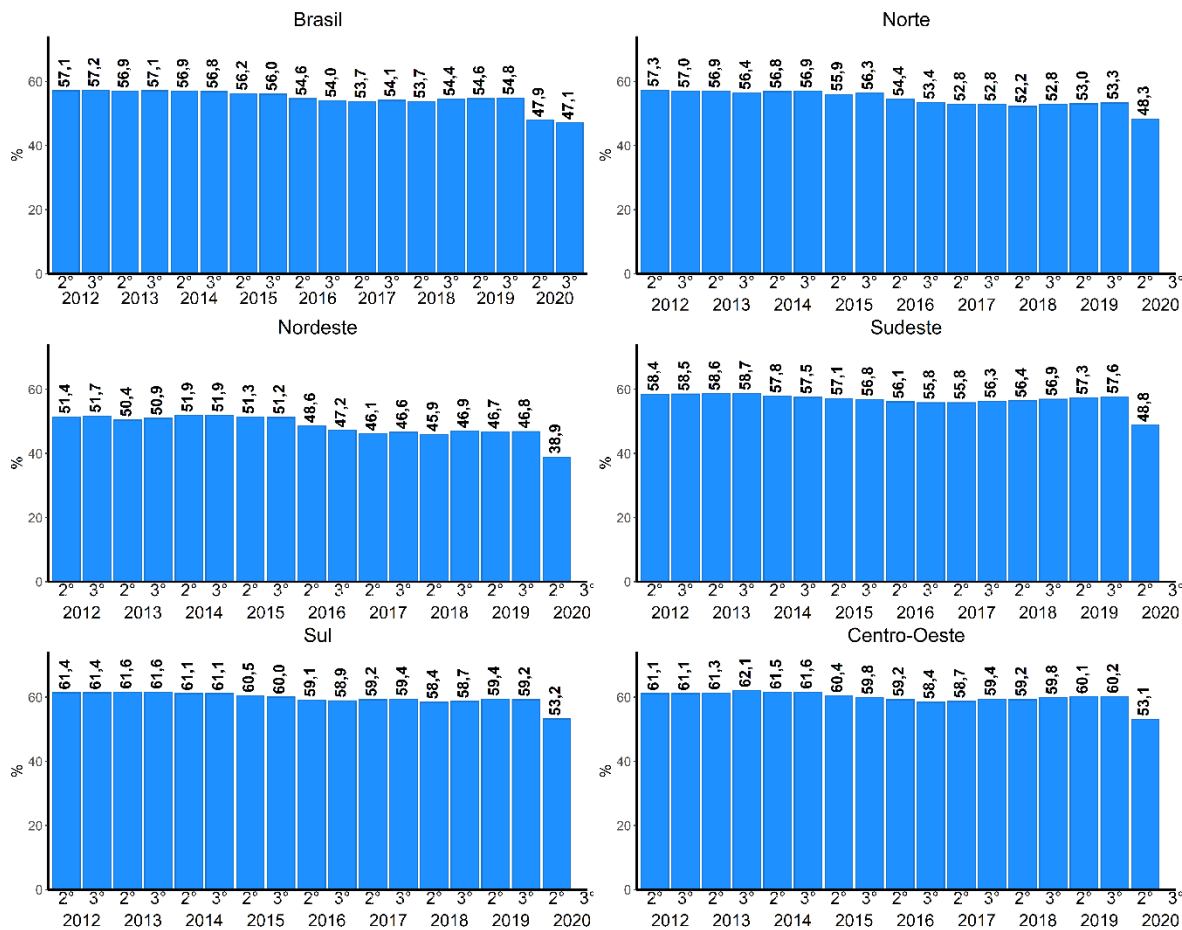


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível da ocupação

O nível da ocupação no Brasil, no 3º trimestre de 2020, foi estimado em 47,1%, o que representou uma redução de 7,7 p.p. em relação a igual trimestre de 2019. No cenário regional foram verificadas diferenças de patamar no nível da ocupação. As Regiões Sul (53,2%) e Centro-Oeste (53,1%) foram as que apresentaram os maiores percentuais de pessoas trabalhando entre aquelas em idade de trabalhar. A Região Nordeste apresentou o menor nível da ocupação (38,9%). Na comparação anual, todas as Grandes Regiões apresentaram redução no nível da ocupação.

Gráfico 14 - Nível da ocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2020

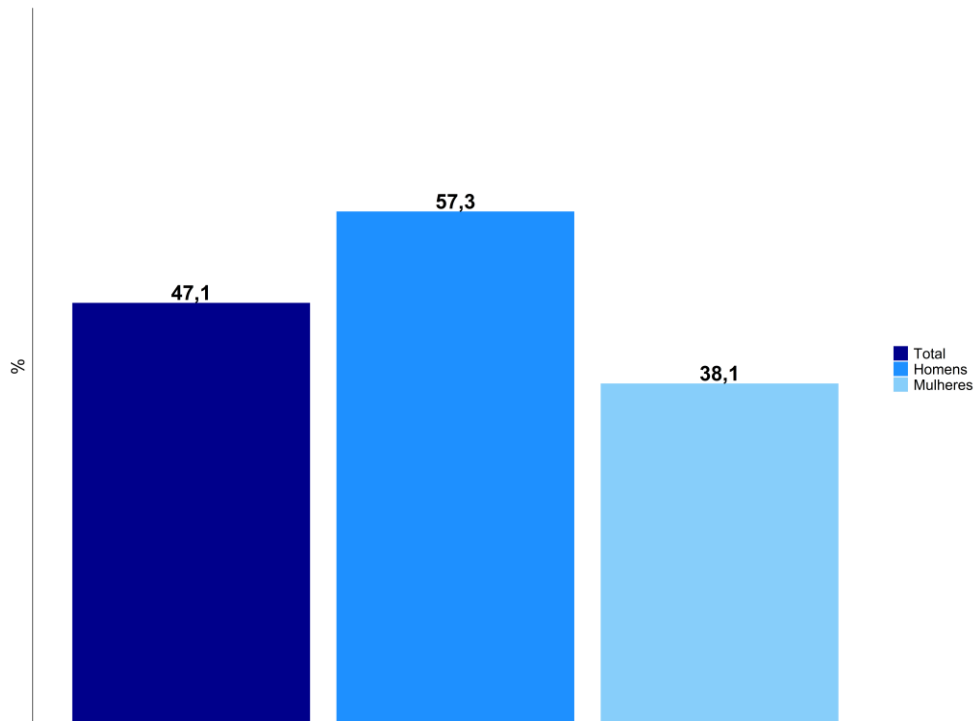


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Sexo

As análises apontaram diferenças no nível da ocupação entre homens e mulheres, ou seja, a proporção de homens com 14 anos ou mais de idade trabalhando era superior ao de mulheres deste mesmo grupo etário também trabalhando. No 3º trimestre de 2020, o nível da ocupação dos homens, no Brasil, foi estimado em 57,3% e o das mulheres, em 38,1%.

Gráfico 15 - Nível da ocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil - 3º trimestre de 2020

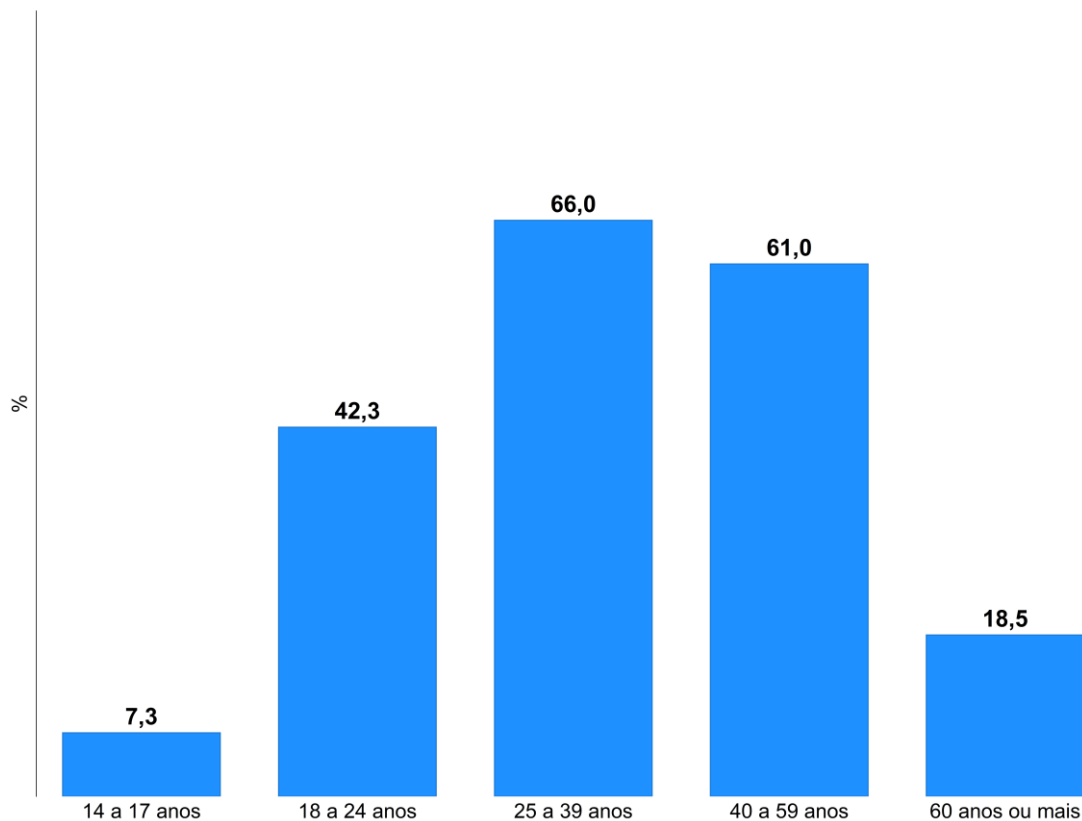


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Idade

No Brasil, no 3º trimestre de 2020, o grupo etário de 25 a 39 anos foi estimado com o mais alto nível da ocupação, 66,0%. Seguido do grupo etário de 40 a 59 anos, 61,0%. Entre os jovens de 18 a 24 anos, a estimativa era de 42,3%; entre os menores de idade, de 14 a 17 anos, a estimativa foi de 7,3%, enquanto entre os idosos (60 anos ou mais), 18,5%.

Gráfico 16 - Nível da ocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil - 3º trimestre de 2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A tabela, a seguir, mostra a evolução do nível da ocupação por grupos de idade no Brasil, desde 2012. Os resultados revelaram perceptível redução da participação dos trabalhadores em todos os grupos de idade entre 2019 e 2020, sobretudo entre aqueles com idade entre 18 e 24 anos (redução de 9,8 p.p.)

Tabela 5 - Nível da ocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por idade - Brasil - 3º trimestre de 2012-2020

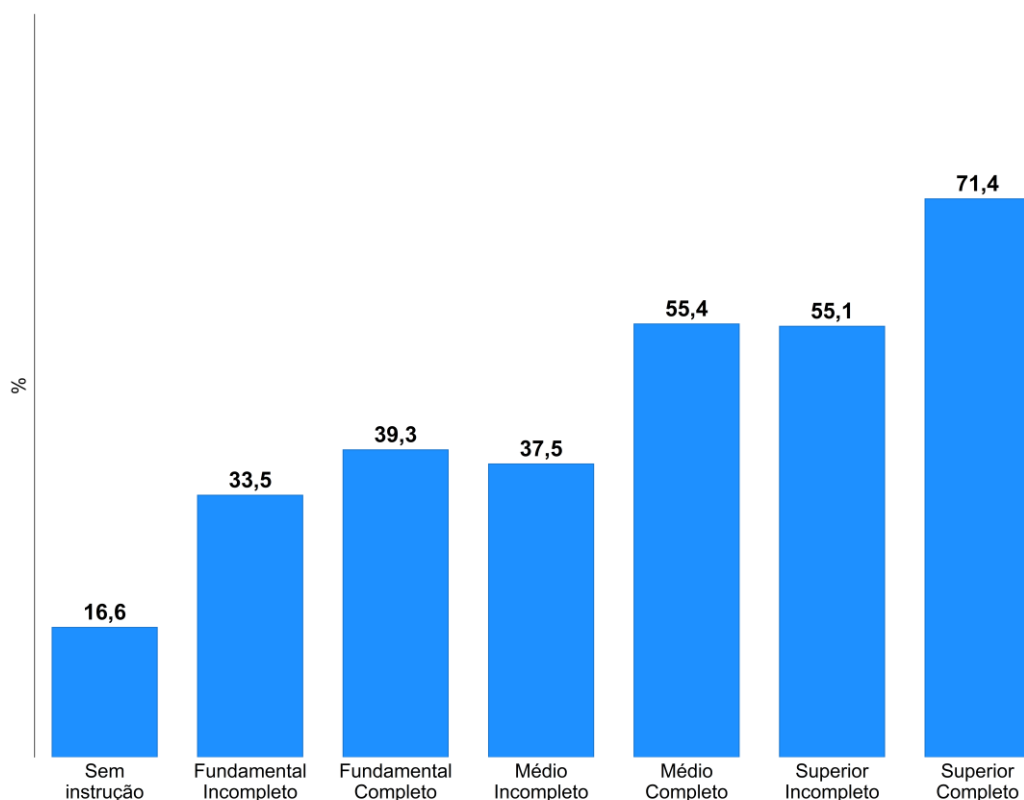
Grupos de idade	3º Trimestre								
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1	54,4	54,8	47,1
14 a 17 anos	18,8	17,1	15,7	14,9	11,3	11,2	11,5	11,5	7,3
18 a 24 anos	60,0	58,4	57,7	54,7	50,5	51,2	51,2	52,1	42,3
25 a 39 anos	75,4	75,6	75,8	74,6	72,8	73,0	73,4	73,9	66,0
40 a 59 anos	68,5	69,3	69,6	69,5	67,9	67,6	68,2	68,7	61,0
60 anos ou mais	22,1	21,9	21,9	22,3	21,4	22,4	22,8	23,2	18,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível de Instrução

No 3º trimestre de 2020, 16,6% das pessoas sem instrução e menos de um ano de estudo estava trabalhando. No grupo das pessoas com ensino médio completo e ensino superior completo, o nível da ocupação chegou a 55,4% e 71,4%, respectivamente.

Gráfico 17 - Nível da ocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por níveis de instrução - Brasil - 3º trimestre de 2020

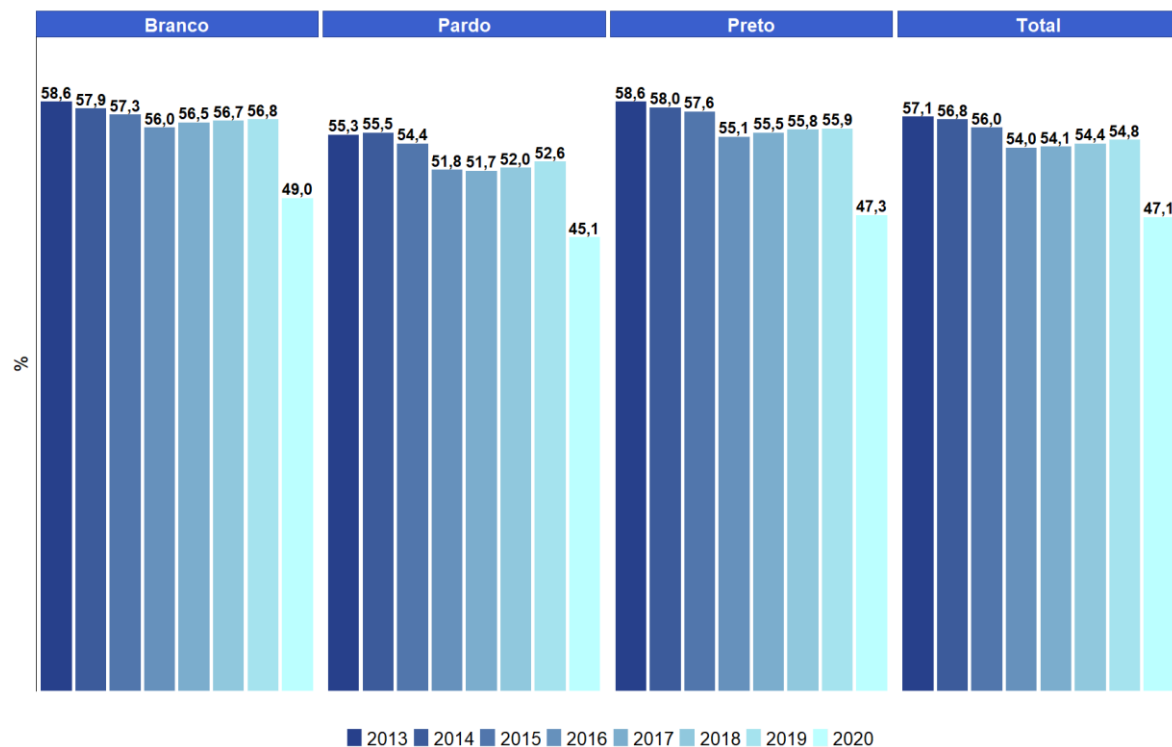


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Cor ou raça

O nível da ocupação mostrou redução do 3º trimestre de 2019 para o mesmo período de 2020, para as pessoas brancas, pretas e pardas. As pessoas de cor branca permaneceram registrando a maior estimativa (49,0%) e as de cor parda, a menor (45,1%).

Gráfico 18 - Nível da ocupação (%), na semana de referência, segundo a cor ou raça - Brasil - 3º trimestre de 2013-2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

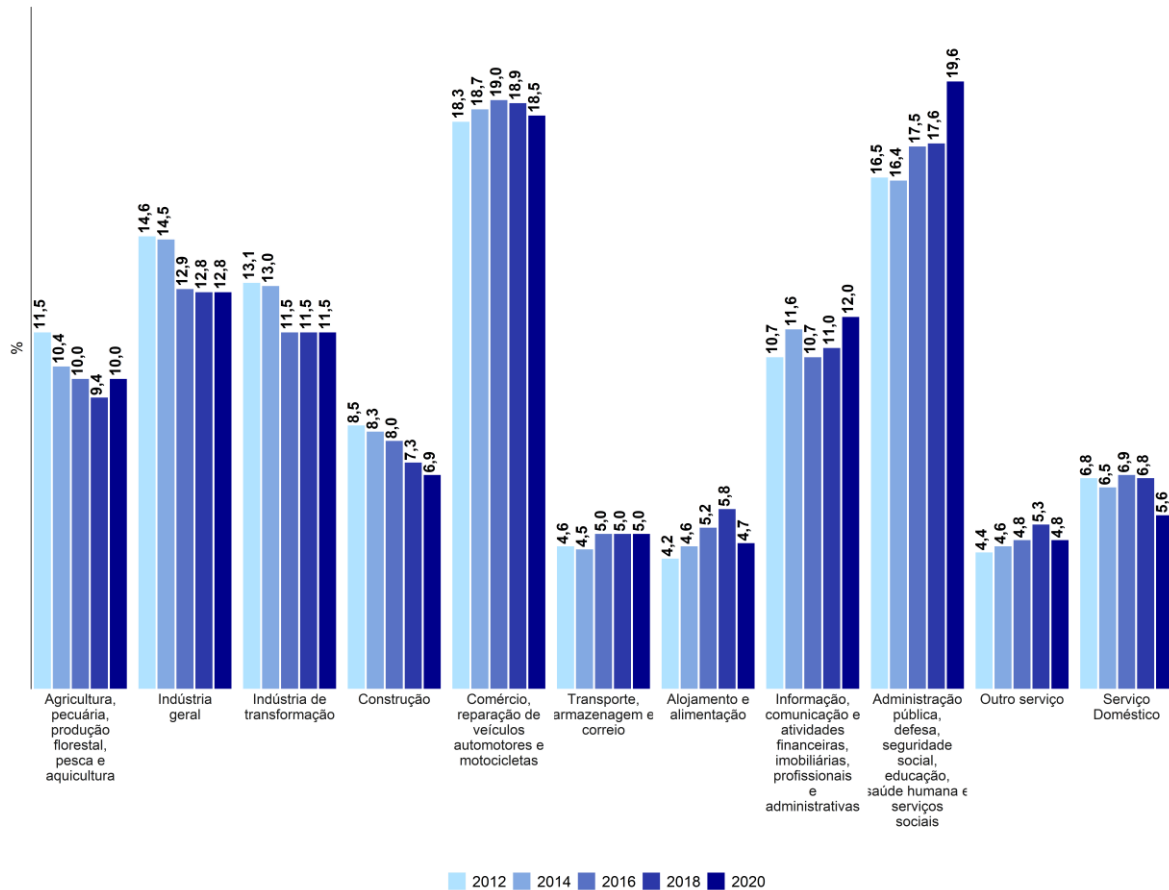
Grupamentos de Atividade Econômica

O grupamento de atividade da *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* possuía a maior proporção de trabalhadores no 3º trimestre de 2020, com 19,6%, seguido do grupamento do *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (18,5%) e da *Indústria Geral* (12,8%). Os grupamentos com as menores participações foram: *Alojamento e alimentação* (4,7%); *Outros serviços* (4,8%); *Transporte, armazenagem e correio* (5,0%).

Do 3º trimestre de 2012 para o mesmo período de 2020, a *Indústria geral*, a *Indústria de transformação* e a *Construção* foram as que apresentaram as maiores reduções em sua participação na população ocupada (registrando queda de 1,8, 1,6 e 1,6 p.p., respectivamente). O grupamento que teve o maior aumento de participação

foi a *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais*, com elevação de 3,1 p.p. nesse período.

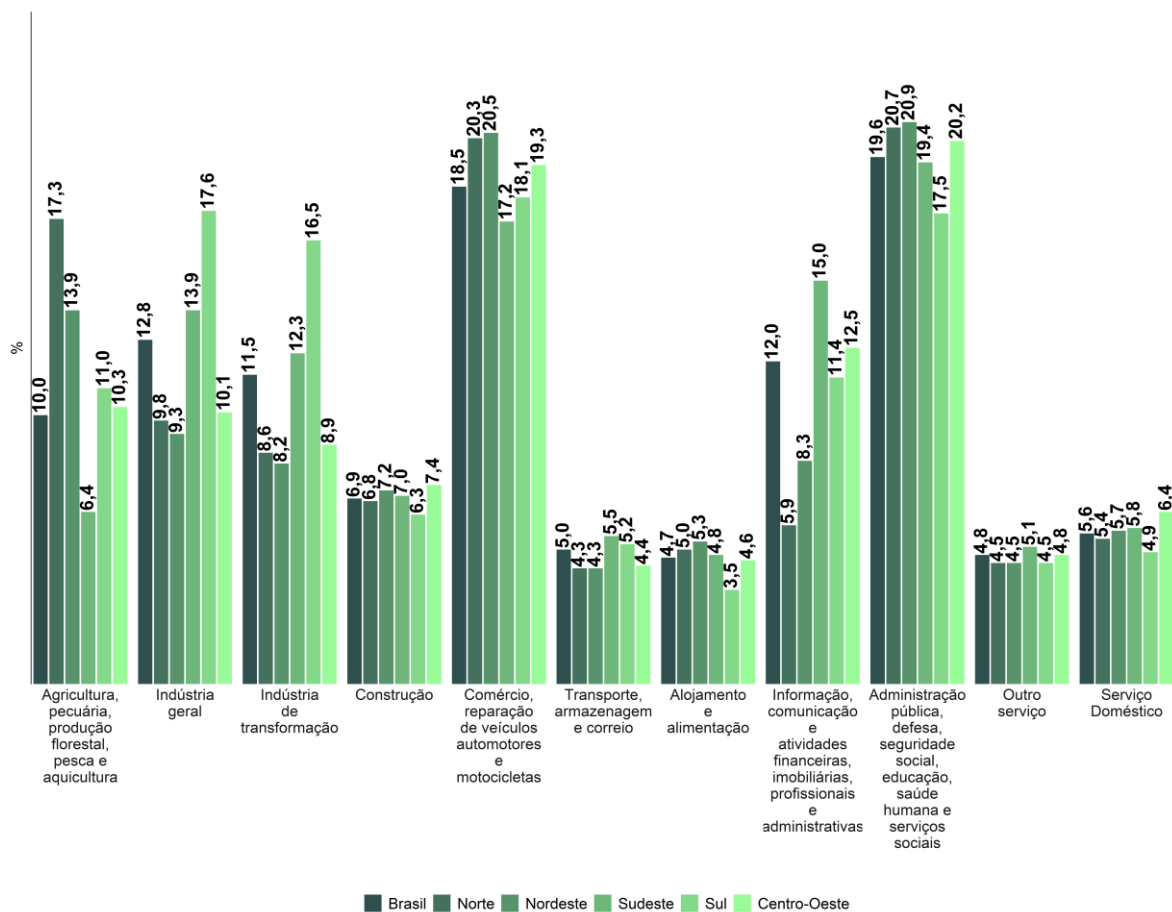
Gráfico 19 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, por grupamentos de atividade econômica, Brasil - 3º trimestre de 2012-2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

As diferenças regionais na distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade podem ser vistas no gráfico abaixo.

Gráfico 20 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupamentos de atividade econômica, segundo as Grandes Regiões - 3º trimestre de 2020



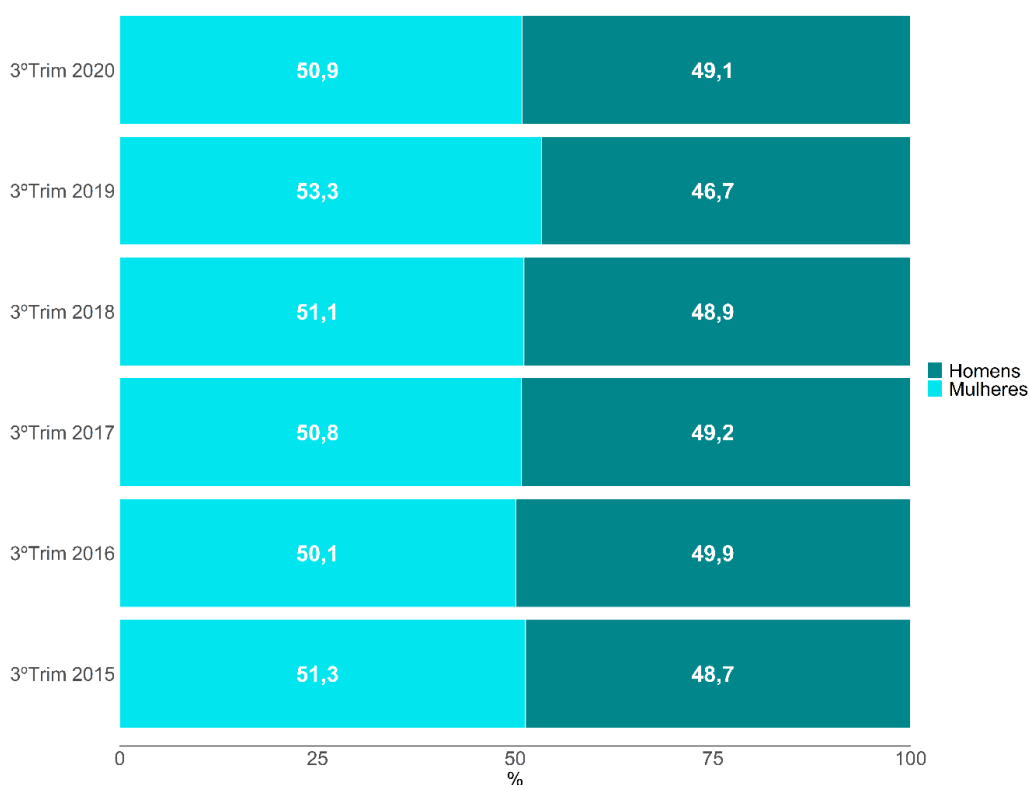
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

POPULAÇÃO DESOCUPADA

Sexo

Diferente do que foi observado para as pessoas ocupadas, o percentual de mulheres na população desocupada foi superior ao de homens. No 3º trimestre de 2020 elas representavam 50,9% dessa população.

Gráfico 21 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por sexo – Brasil - 3º trimestre de 2015-2020

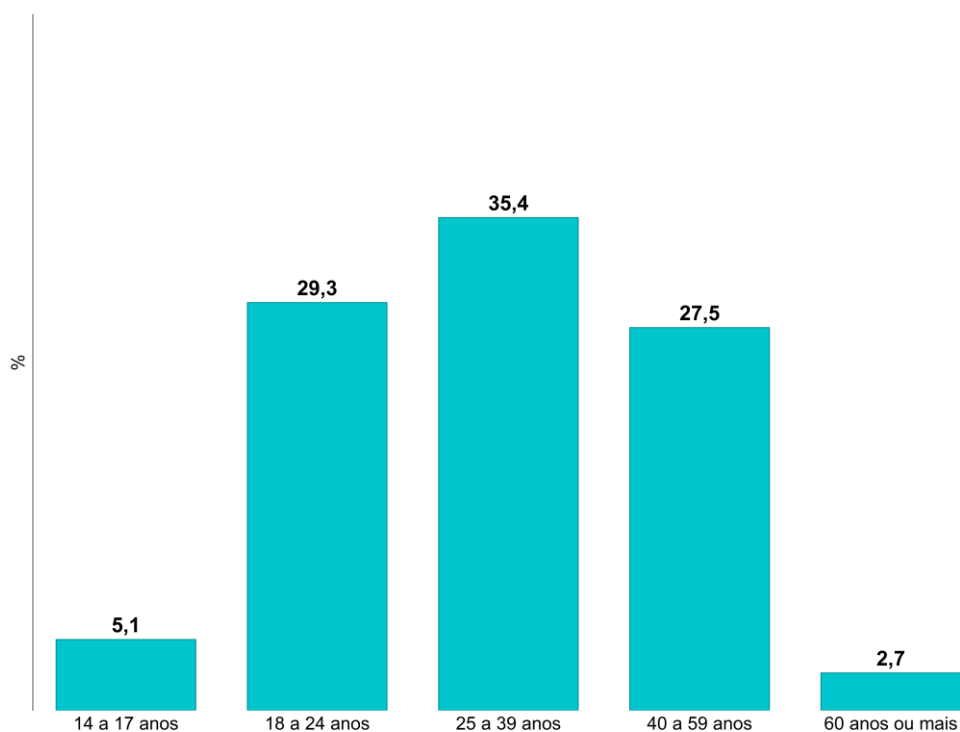


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Idade

No 3º trimestre de 2020, o grupo de 14 a 17 anos de idade representava 5,1% das pessoas desocupadas do País, enquanto os jovens de 18 a 24 anos eram 29,3% das pessoas desocupadas. A maior parcela era representada pelos adultos de 25 a 39 anos de idade (35,4%). A evolução da distribuição das pessoas desocupadas por grupos de idade entre 2012 e 2020 pode ser vista na tabela 6.

Gráfico 22 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por grupos de idade – Brasil - 3º trimestre de 2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 6 - Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por grupos de idade - Brasil - 3º trimestre de 2012-2020

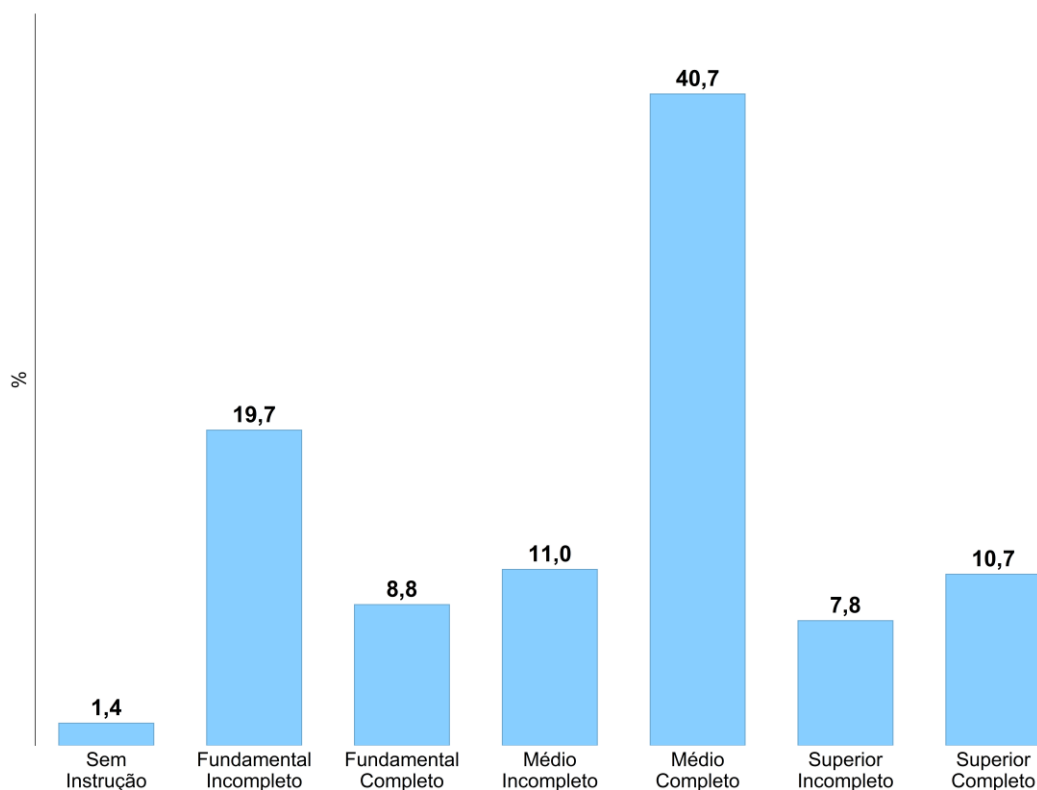
Grupos de idade	3º Trimestre								
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
14 a 17 anos	10,1	9,3	8,9	8,4	8,6	8,3	7,8	8,0	5,1
18 a 24 anos	33,2	34,2	34,3	33,1	32,6	32,6	32,6	31,9	29,3
25 a 39 anos	36,8	37,0	37,0	37,0	35,2	34,2	34,6	33,9	35,4
40 a 59 anos	18,4	17,9	18,1	19,5	21,6	22,5	22,2	23,2	27,5
60 anos ou mais	1,5	1,6	1,7	2,0	2,0	2,4	2,8	3,0	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível de Instrução

No 3º trimestre de 2020, 59,2% das pessoas desocupadas tinham concluído pelo menos o ensino médio. 21,1% não tinham concluído o ensino fundamental e aquelas com nível superior completo representavam 10,7%.

Gráfico 23 - Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por nível de instrução - Brasil - 3º trimestre de 2020

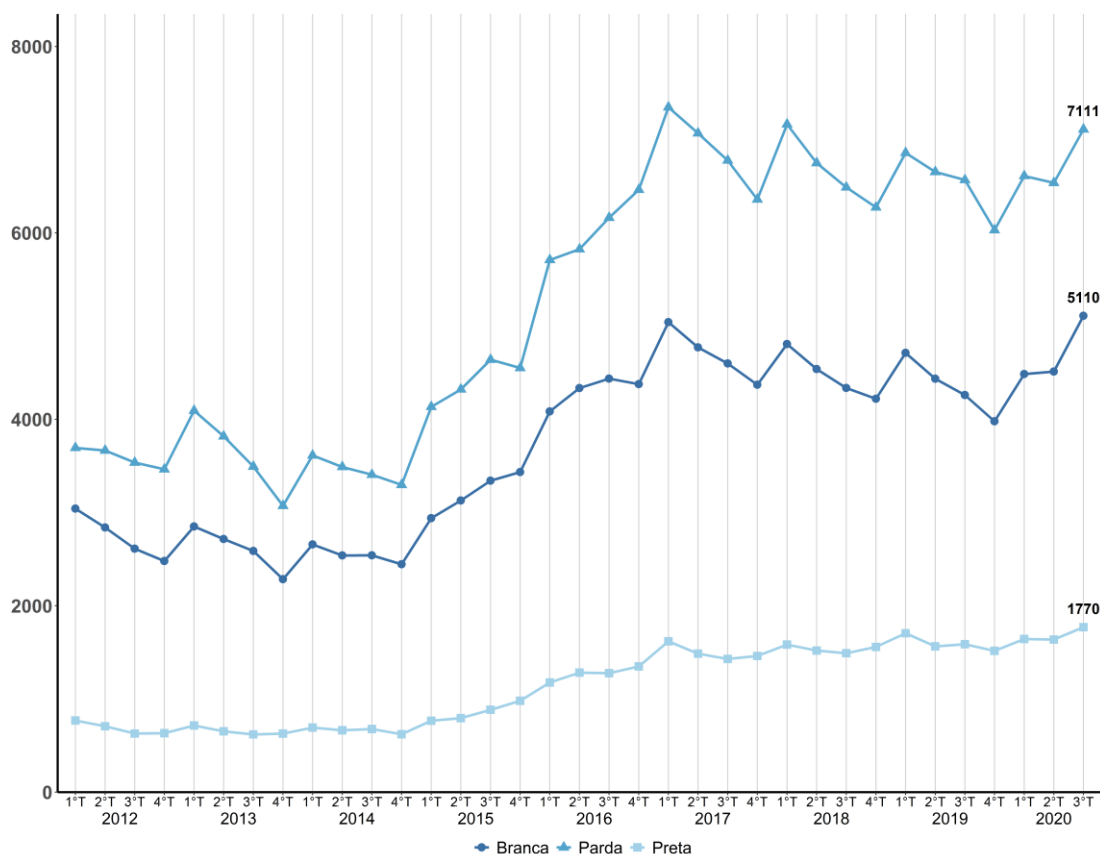


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Cor ou raça

O contingente dos desocupados no Brasil no 1º trimestre de 2012 foi estimado em 7,6 milhões de pessoas, quando os pardos representavam 48,9% dessa população; seguido dos brancos, 40,2% e dos pretos 10,2%. No 3º trimestre de 2020, esse contingente subiu para 14,1 milhões de pessoas e a participação dos pardos passou a ser de 50,5%; a dos brancos reduziu para 36,3% e dos pretos subiu para 12,6%.

Gráfico 24 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, segundo cor ou raça - Brasil - 2012-2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO

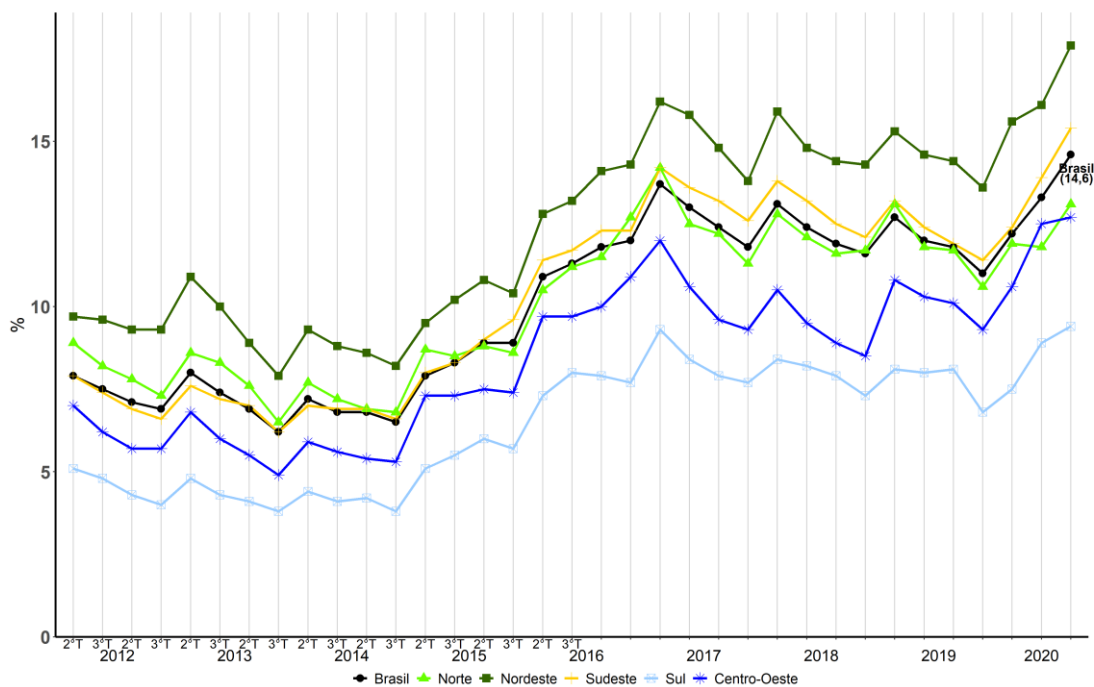
A taxa de desocupação, no Brasil, no 3º trimestre de 2020, foi estimada em 14,6%. Este indicador apresentou aumento de 1,3 p.p. em relação ao 2º trimestre de 2020 (13,3%). Quando comparada com o 3º trimestre de 2019 (11,8%), a taxa apresentou aumento de 2,8 ponto percentual.

No enfoque regional foram verificadas diferenças de patamares relativos à taxa de desocupação ao longo de todos os trimestres analisados. A Região Nordeste permaneceu apresentando as maiores taxas de desocupação ao longo de toda série,

tendo registrado, no 3º trimestre de 2020, uma taxa de 17,9%; enquanto a Região Sul teve a menor, 9,4%.

As Regiões Norte, Nordeste e Sudeste apresentaram aumento estatisticamente significativo da taxa de desocupação frente ao 2º trimestre de 2020, enquanto as demais Grandes Regiões apresentaram estabilidade. O gráfico a seguir, mostra o comportamento da taxa de desocupação entre 2012 e 2020.

Gráfico 25 - Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2020

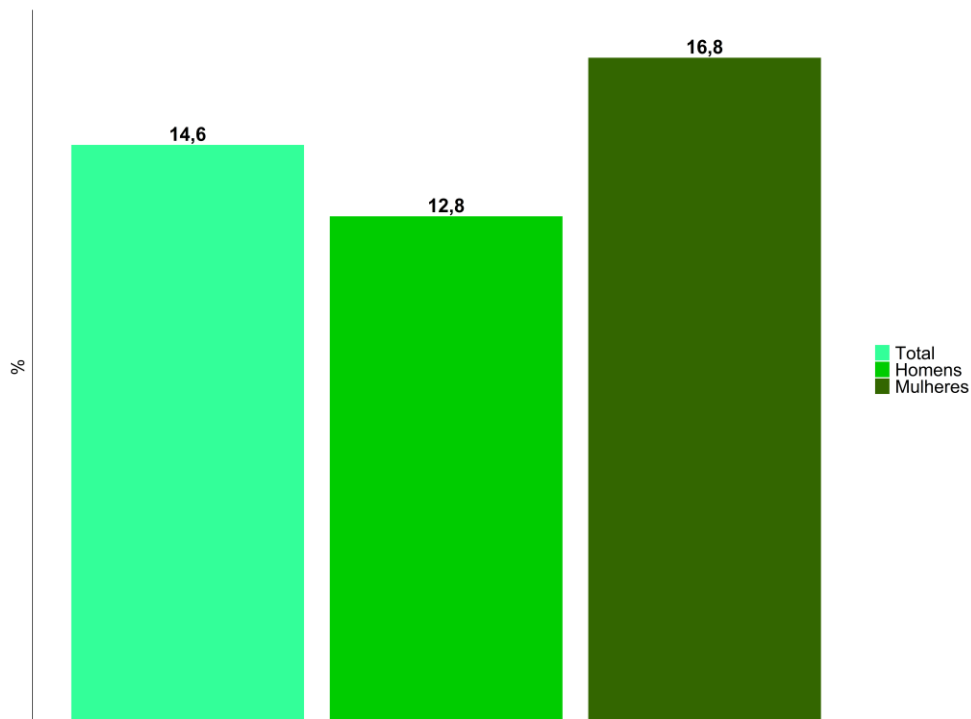


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Sexo

As análises apontaram diferenças na taxa de desocupação entre homens e mulheres. No 3º trimestre de 2020, a taxa foi estimada em 12,8% para os homens e 16,8% para as mulheres. Lembrando que a taxa total para este período ficou em 14,6%.

Gráfico 26 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil - 3º trimestre de 2020.

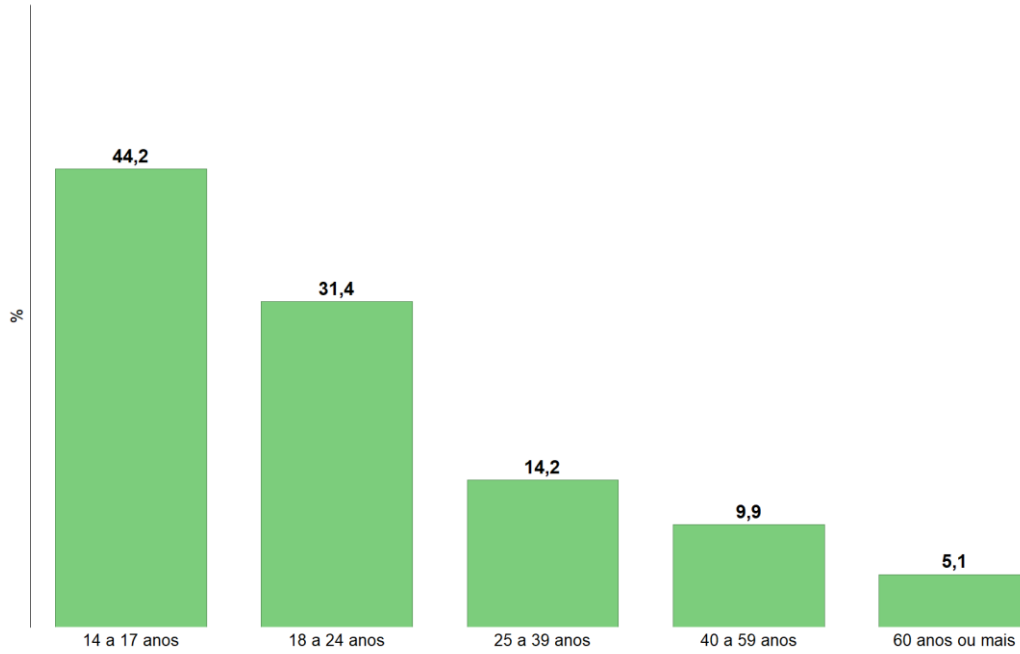


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Idade

As taxas de desocupação dos jovens de 14 a 17 (44,2%) e de 18 a 24 anos de idade (31,4%) apresentaram patamar elevado em relação à taxa média total (14,6%) para o 3º trimestre de 2020. O gráfico a seguir ilustra as diferenças existentes entre as taxas de desocupação nos diversos grupos etários.

Gráfico 27 - Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil - 3º trimestre de 2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Entre o 3º trimestre de 2019 e o mesmo período de 2020, houve aumento na taxa de desocupação em todos os grupos etários.

Tabela 7 - Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil - 3º trimestre de 2012-2020

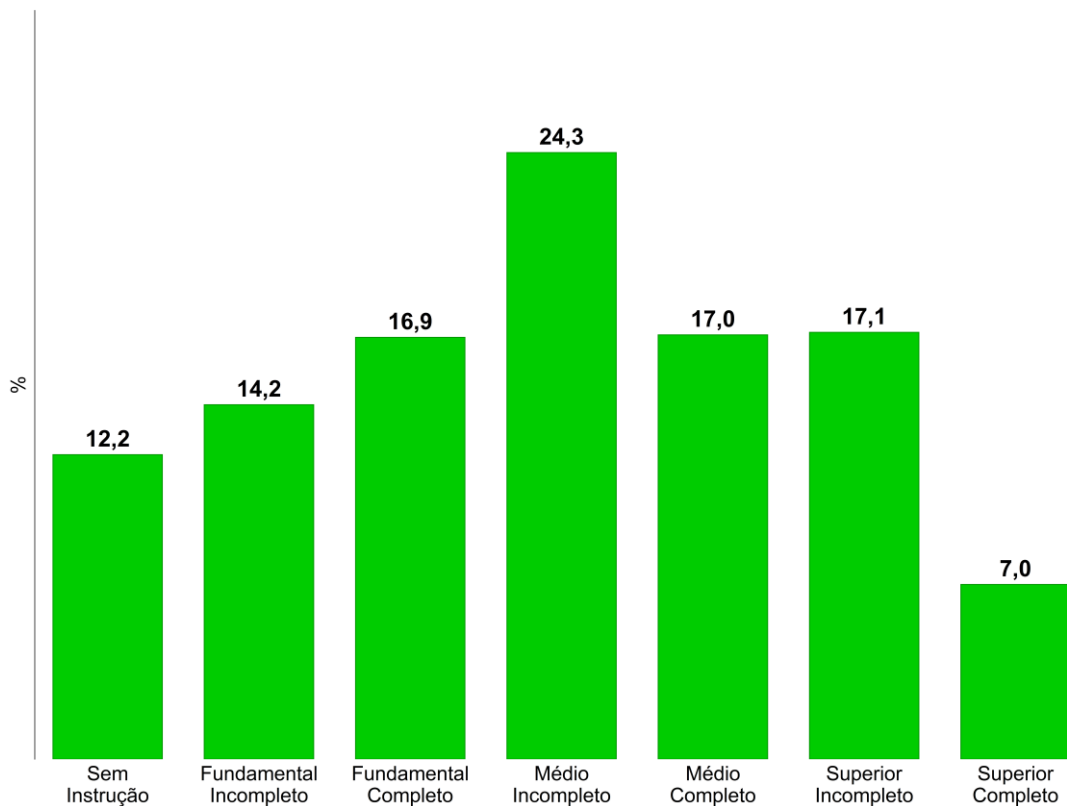
Grupos de idade	3º Trimestre								
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4	11,9	11,8	14,6
14 a 17 anos	20,4	20,8	21,0	26,5	39,7	41,7	40,0	40,6	44,2
18 a 24 anos	14,4	15,0	15,2	19,7	25,7	26,5	25,8	25,7	31,4
25 a 39 anos	6,7	6,6	6,4	8,6	10,9	11,3	11,0	10,8	14,2
40 a 59 anos	3,7	3,4	3,4	4,6	6,7	7,4	6,9	7,1	9,9
60 anos ou mais	1,7	1,8	1,9	2,7	3,6	4,3	4,5	4,6	5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível de Instrução

A taxa de desocupação para o contingente de pessoas com ensino médio incompleto, 24,3%, era superior à verificada para os demais níveis de instrução. Para o grupo de pessoas com nível superior incompleto, a taxa foi estimada em 17,1%, mais que o dobro da verificada para aqueles com nível superior completo, 7,0%.

Gráfico 28 - Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por nível de instrução - Brasil - 3º trimestre de 2020

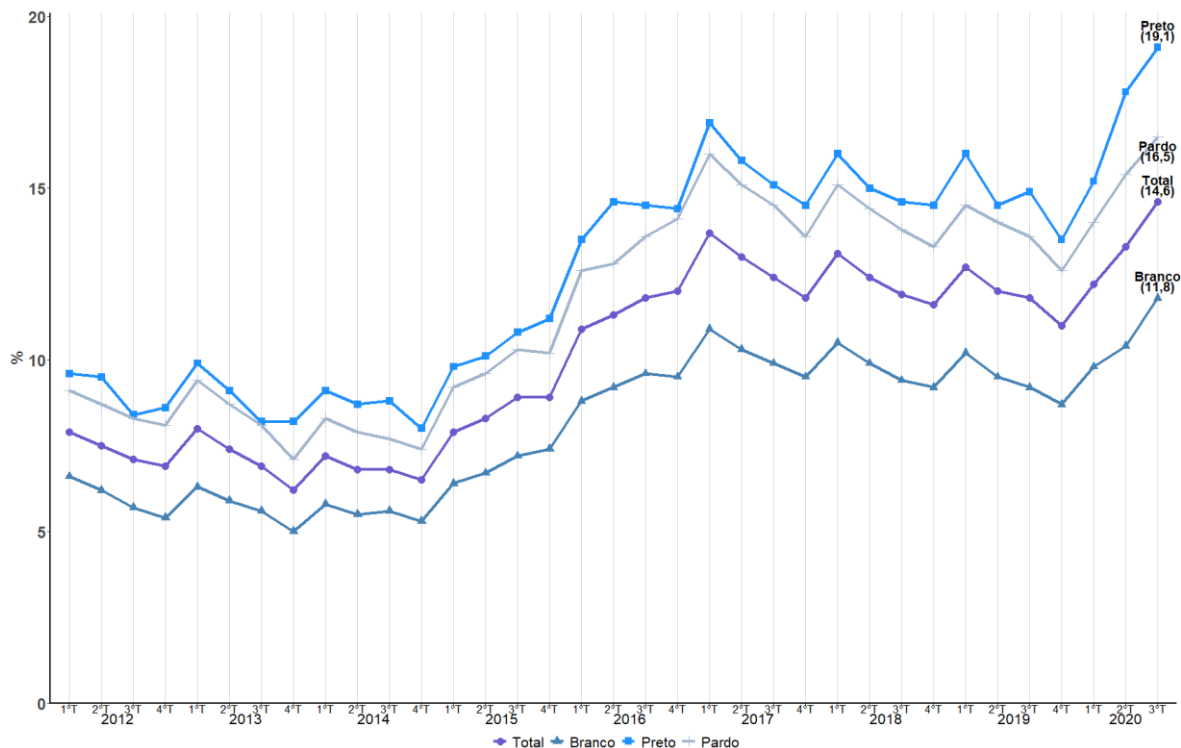


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Cor ou raça

A taxa de desocupação desagregada por cor ou raça mostrou que a taxa dos que se declararam brancos (11,8%) ficou abaixo da média nacional; porém a dos pretos (19,1%) e a dos pardos (16,5%) ficou acima. No 1º trimestre de 2012, quando a taxa média foi estimada em 7,9%, a dos pretos correspondia a 9,6%; a dos pardos a 9,1% e a dos brancos era 6,6%.

Gráfico 29 - Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo a cor ou raça - Brasil - 2012-2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

No Brasil, no 3º trimestre de 2020, 44,9% das pessoas em idade de trabalhar foram classificadas como fora da força de trabalho (78,6 milhões), ou seja, aquelas que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência da pesquisa.

A Região Nordeste foi a que apresentou a maior parcela de pessoas fora da força de trabalho, 52,7%. A Região Centro-Oeste (39,2%) teve o menor percentual. Importante destacar que esta configuração não se alterou significativamente ao longo da série histórica disponível, conforme pode ser conferido na tabela a seguir.

Tabela 8 - Percentual das pessoas fora da força de trabalho, na semana de referência, da população de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2020

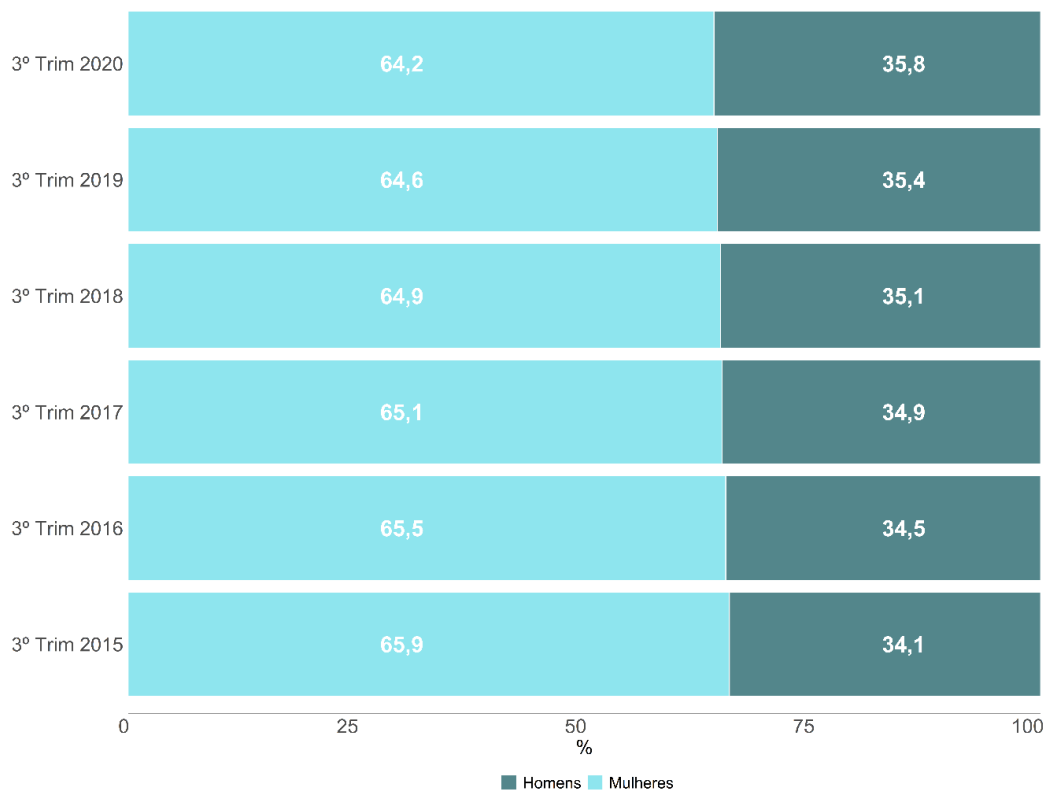
Grandes Regiões	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT
Brasil	38,3	38,5	38,5	38,7	38,9	39,1	38,7	38,6	38,4	38,8	38,3	38,2	38,6	38,3	37,9	37,9	44,7	44,9
Norte	37,6	38,2	38,0	39,0	38,7	38,8	38,9	38,3	38,8	39,7	39,7	39,8	40,6	40,3	39,9	39,6	45,7	44,5
Nordeste	43,2	43,0	44,0	44,1	43,1	43,2	42,9	42,6	44,0	45,0	45,3	45,3	46,1	45,2	45,3	45,3	53,1	52,7
Sudeste	36,9	37,1	36,8	36,9	37,9	38,3	37,7	37,5	36,5	36,4	35,4	35,1	35,1	34,9	34,6	34,6	42,1	42,3
Sul	35,5	35,9	35,7	35,8	36,2	36,2	36,0	36,2	35,7	36,1	35,4	35,5	36,4	36,2	35,4	35,6	39,7	41,3
Centro-Oeste	34,9	35,2	34,8	34,3	34,8	34,9	34,8	35,3	34,5	35,1	34,3	34,3	34,6	34,3	33,0	33,0	39,2	39,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Sexo

A população fora da força de trabalho era composta em sua maioria por mulheres. No 3º trimestre de 2020, elas representavam 64,2%. Ressalta-se que esta configuração não se alterou significativamente ao longo da série histórica disponível.

Gráfico 30 - Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho, na semana de referência, por sexo - Brasil - 3º trimestre de 2020

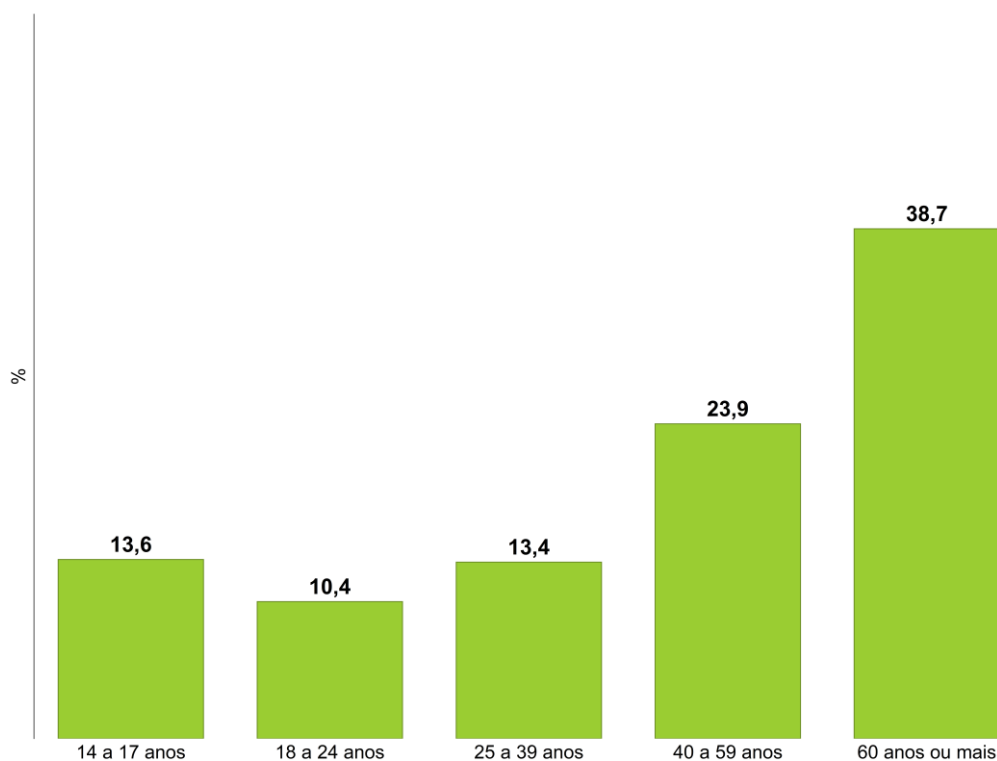


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Idade

No 3º trimestre de 2020, no Brasil, 38,7% da população fora da força de trabalho era composta por idosos (pessoas com 60 anos ou mais de idade). Aqueles com menos de 25 anos de idade somavam 24,0% e os adultos, com idade de 25 a 59 anos, representavam 37,3%.

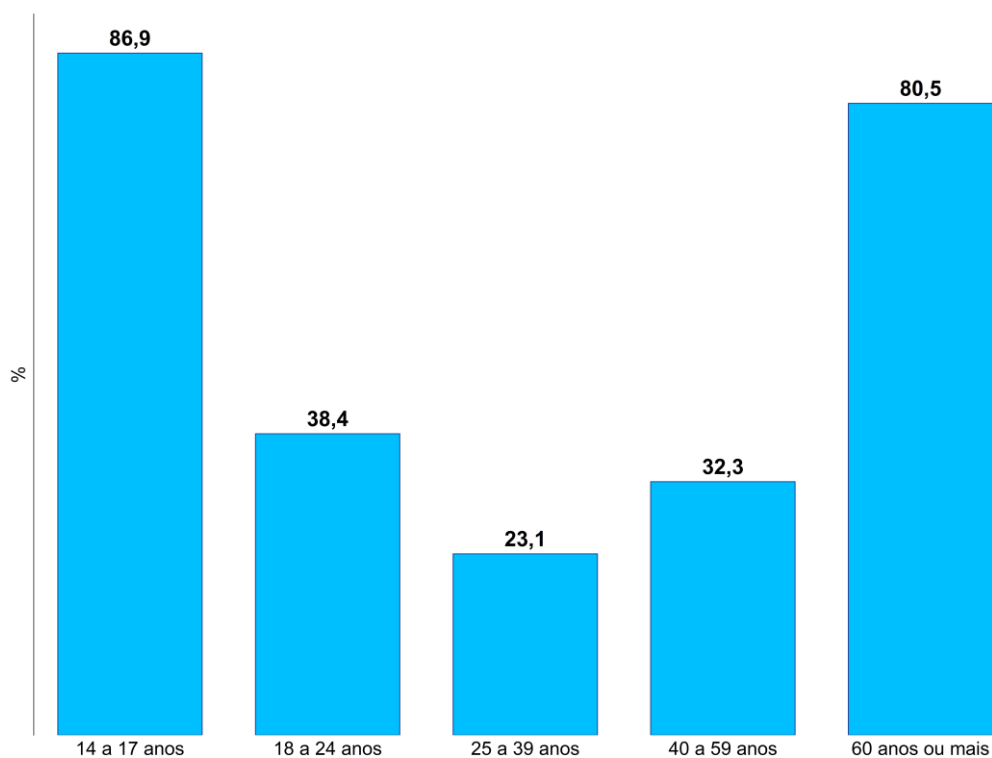
Gráfico 31- Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência, por grupos de idade – Brasil - 3º trimestre de 2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O gráfico, a seguir, mostra o percentual de pessoas fora da força de trabalho em cada um dos grupos de idade analisados, no total das pessoas em idade de trabalhar. Destacam-se os percentuais acima de 80% para os jovens de 14 a 17 anos e para os idosos.

Gráfico 32 - Percentual de pessoas fora da força de trabalho, na semana de referência, na população de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil - 3º trimestre de 2020

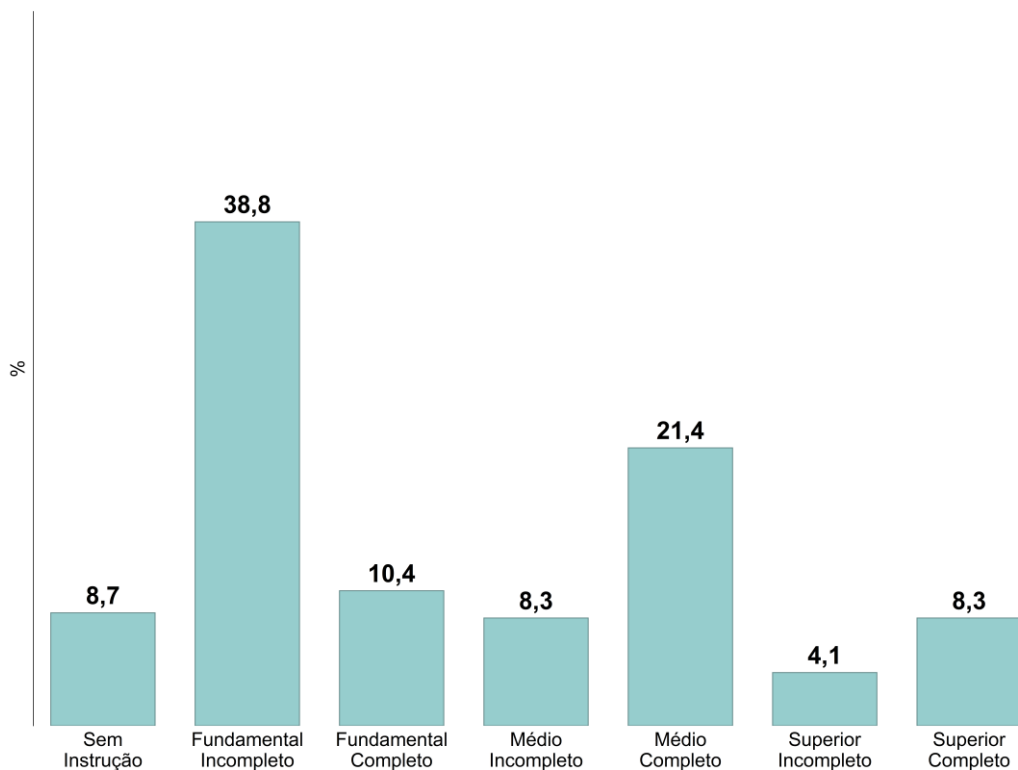


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível de instrução

No 3º trimestre de 2020, quase metade desta população (47,5%) não tinha concluído o ensino fundamental e cerca de um terço tinha concluído pelo menos o ensino médio (33,8%).

Gráfico 33 – Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho, na semana de referência, por nível de instrução – Brasil - 3º trimestre de 2020

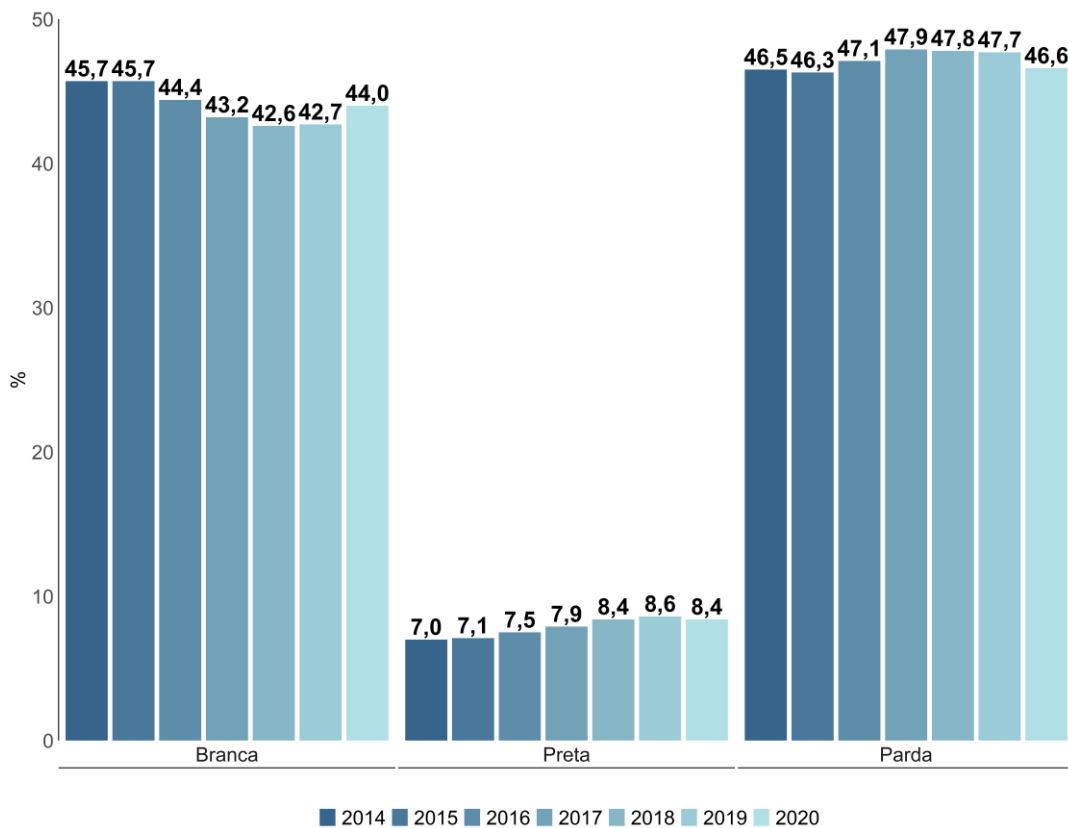


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Cor ou raça

A população fora da força de trabalho (formada pelas pessoas que não estavam ocupadas e nem desocupadas na semana de referência da pesquisa) foi estimada 78,6 milhões de pessoas no 3º trimestre de 2020. Neste período, os pardos representavam 46,6% da população fora da força, seguidos pelos brancos (44,0%) e pelos pretos (8,4%).

Gráfico 34 – Distribuição percentual da população fora da força de trabalho segundo a cor ou raça - Brasil - 2014-2020

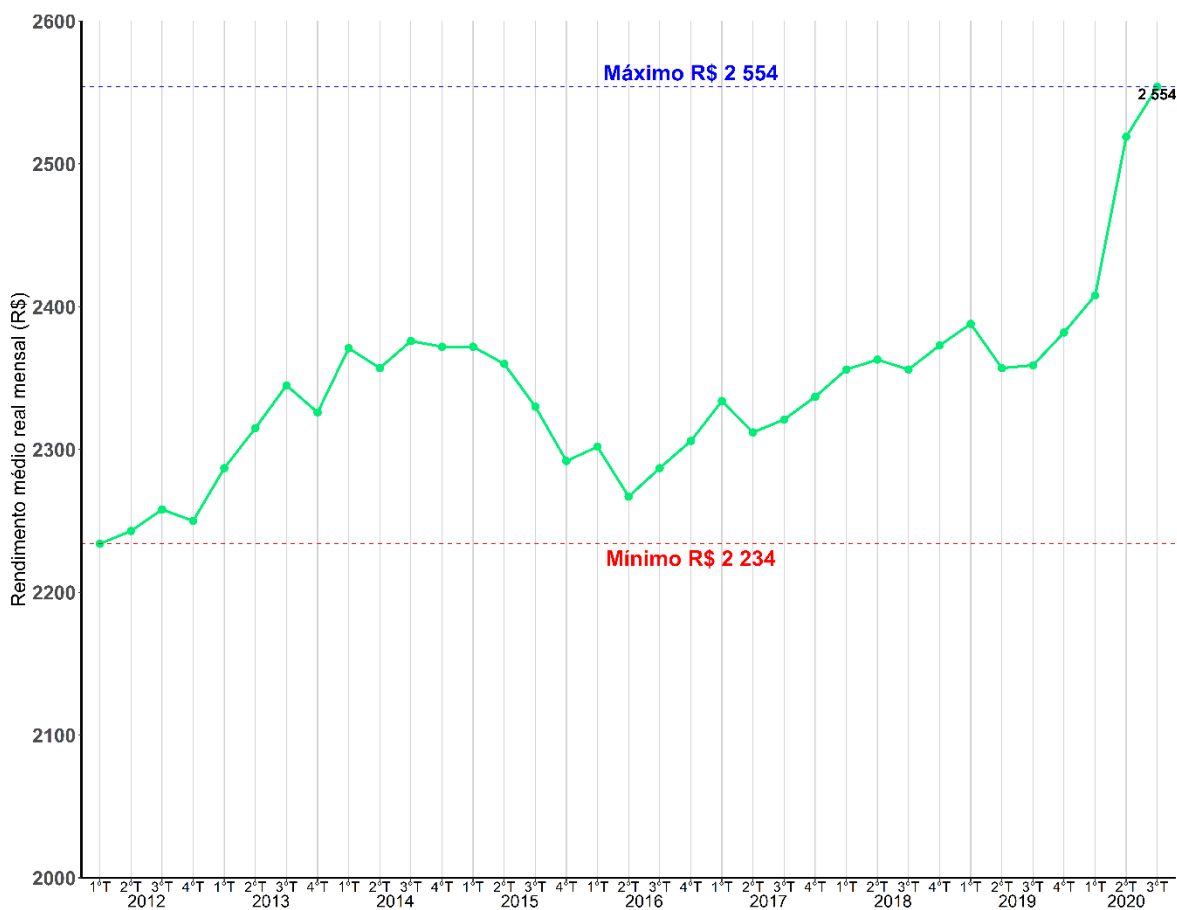


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELAS PESSOAS OCUPADAS EM TODOS OS TRABALHOS

No 3º trimestre de 2020, o rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, foi estimado em R\$ 2554. Este resultado apresentou estabilidade em relação ao trimestre imediatamente anterior (R\$ 2519) e aumento de 1,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2359).

Gráfico 35 - Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas em todos os trabalhos - Brasil - 2012 a 2020 - (em R\$)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Na comparação entre o 2º trimestre de 2020 e o 3º trimestre de 2020, a Região Norte (R\$ 1.863) foi a única a apresentar queda estatisticamente significativa do rendimento, enquanto as demais permaneceram estáveis. Em relação ao 3º trimestre de 2020, foi observada elevação do rendimento médio em todas as regiões.

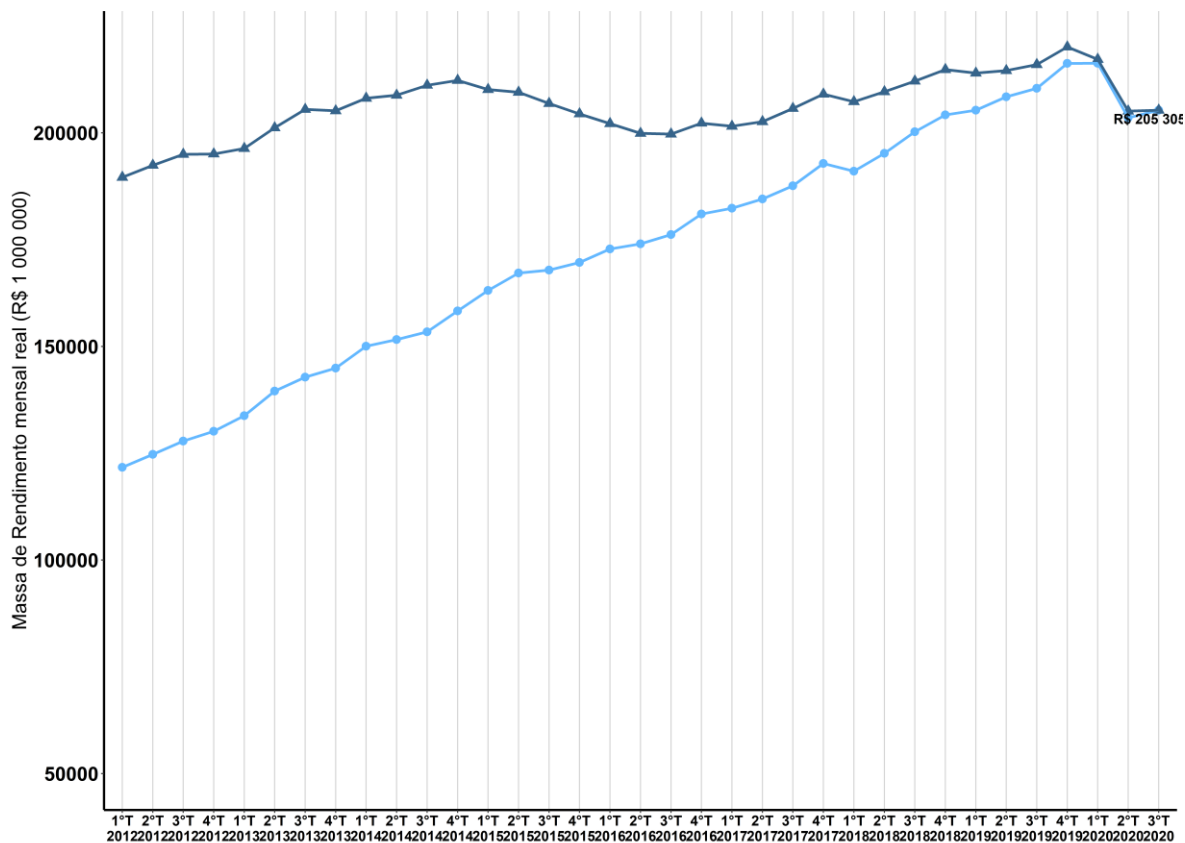
Tabela 9 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2020 -(em R\$)

Grandes Regiões	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT
Brasil	2 243	2 258	2 315	2 345	2 357	2 376	2 360	2 330	2 267	2 287	2 312	2 321	2 363	2 356	2 357	2 359	2 519	2 554
Norte	1 851	1 837	1 822	1 847	1 865	1 864	1 770	1 787	1 746	1 721	1 772	1 804	1 796	1 805	1 754	1 785	1 977	1 863
Nordeste	1 544	1 532	1 594	1 614	1 642	1 628	1 608	1 592	1 538	1 530	1 608	1 584	1 634	1 635	1 642	1 623	1 756	1 709
Sudeste	2 543	2 556	2 624	2 652	2 695	2 740	2 744	2 707	2 633	2 650	2 629	2 649	2 714	2 698	2 693	2 701	2 903	2 995
Sul	2 402	2 477	2 504	2 578	2 546	2 565	2 527	2 498	2 418	2 480	2 513	2 535	2 528	2 536	2 569	2 590	2 651	2 706
Centro-Oeste	2 626	2 649	2 705	2 715	2 650	2 660	2 653	2 609	2 544	2 576	2 605	2 611	2 627	2 624	2 606	2 557	2 673	2 732

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

No 3º trimestre de 2020, a massa de rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, foi estimada em R\$ 205.305 milhões de reais, registrando estabilidade estatística em relação ao trimestre anterior (R\$ 205.102 milhões de reais), e redução de 4,9% frente ao 3º trimestre de 2019 (R\$ 215.986 milhões de reais). O gráfico, a seguir, apresenta a série da massa de rendimento médio real e nominal habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, segundo os trimestres de 2012 a 2020.

Gráfico 36 - Massa de rendimento de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012 a 2020 - (em R\$ milhões)



◆ Nominal ▲ Real

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Regionalmente, a Região Sudeste apresentou a maior massa de rendimento real ao longo da série histórica, tendo registrado 108.550 milhões de reais no 3º trimestre de 2020.

Tabela 10 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões - 2012-2020 - (em R\$ bilhões)

Grandes Regiões	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT	2ºT	3ºT
Brasil	192,4	195,0	201,2	205,5	208,8	211,1	209,5	206,9	199,9	199,7	202,6	205,7	209,6	212,1	214,6	216,0	205,1	205,3
Norte	11,6	11,5	11,7	11,9	12,2	12,3	11,6	11,9	11,6	11,2	11,6	12,0	12,1	12,4	12,1	12,4	12,6	12,1
Nordeste	31,1	31,1	31,9	32,8	34,5	34,5	34,0	33,9	31,9	31,1	32,0	32,0	32,8	33,6	33,8	33,5	31,1	29,9
Sudeste	99,3	100,5	104,1	105,7	107,5	109,2	109,6	107,7	104,4	104,5	104,6	106,4	109,6	110,3	111,7	112,9	106,7	108,5
Sul	32,3	33,5	34,5	35,6	35,4	35,8	35,3	34,7	33,6	34,4	35,3	35,8	35,4	35,8	36,9	37,3	36,0	35,6
Centro-Oeste	18,1	18,3	19,0	19,5	19,2	19,3	19,1	18,7	18,5	18,5	19,1	19,5	19,7	20,0	20,1	19,9	18,7	19,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 2020